



DARA TOO

000
ANNO ~ IX
NUM. 457
17 SETTEMBRE
1927
PREZZO ~ 1.000



- O "amor de meus amores": minha Babá

DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Tambem em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommodam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

Cafiaspirina

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na próxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5318; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.
Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87



UMA NOITE EXQUISITA

Eu me lembro. Ella convidou-me para descer ao jardim, segurando-me nos braços. E eu olhei-a fixamente nas pupillas, naquella noite, porque me sentia tão feliz, que julguei partir essa felicidade toda, sómente daquelles olhos negros e humedecidos.

E paramos no jardim, onde os lyrios bracejavam á lua. E olhamos a noite. E vimos na noite e na concha do céu — a nossa vida. E como no céu não houvesse estrellas, eu olhei a lua, pequenina como uma estrella, reflectida nos seus olhos profundos.

Reclinei-me sobre sua cabeça e tomei-lhe os cabellos nas mãos.

— Como são negros os teus cabellos, meu amor... Olha bem. São como a noite. Eu odeio o sol, porque o sol é loiro, e traz, na loucura da luz, a realidade da vida. A noite tem um gosto de mysterio e de alma... de sonho e de amor. E os teus cabellos são como a noite.

Ella respondeu:

— Eu sou feliz, porque colloquei minha vida no teu sonho. Colloquei-a lá no alto do teu sonho. Mas eu sou Mulher...

Sorriu. E procurou uma resposta na expressão de meu rosto. Eu disse:

— Eu gosto mais de ti quando fallas assim. Gosto tristemente. Eu sempre fui assim: triste... Mas antes ria, porque era preciso rir. E buscava sempre essa alegria forte da vida. Depois, eu te encontrei. E subi com tua alma para o sonho. E quando a vida fútil e rissonha me acenou cá de baixo, eu ri da vida, meu amor, porque estava tão alto, collocado no teu sonho, que não podia mais descer. E eu

Conto cerebral

de

JUAREZ FELICISSIMO

era feliz porque sentia a vertigem do amor, lá em cima. E eu comprehendí que a vida devia estar no sonho de uma outra vida. E eu cantei baixinho, na alma, o nosso amor.

— E eu... Eu outrora amava mais as estrellas, porque deante dellas eu me sentia mais forte para a vida. Mas quando o sol vinha, allucinado, as estrellas iam embora. E commigo só ficava a lembrança dellas. Eu era então: Mulher.

Fiquei a ouvir a serenamente. Aquellas palavras tinham para mim um fundo estranhamente philosophico.

Ella continuou:

— Ficava sómente Mulher, porque o dia trazia-me a imagem real da vida. Era noite cheia de estrellas vinha o meu sonho. Hoje...

Eu perguntel-lhe, tocando-lhe nos hombros:

— E hoje?

Ficou scismando:

Hoje...

Não acabou a phrase. Olhou longamente a minha bocca. Depois, o luar. Depois, os vagalumes na noite fria. E disse:

— Elles querem ser estrellas. E nós queremos a perfeição no amor. Duas coisas impossiveis.

Eu ri com odio. Ella assustou-se:

— Teu riso é máo

Disse e riu tambem com odio. Bebeu-lhe suavemente a concha da mão:

— Louca! quando falavas da nossa vida, eu ficava feliz, porque não via a descrença no teu olhar. E cheguei quasi á perfeição, porque não via essa descrença... Eu subi muito alto contigo. Por isso, meu sonho cahiu depressa. Crêr é possuir. E eu não creio mais. Agora, és simplesmente Mulher. Olha: simplesmente Mulher.

Ella tornou a rir.

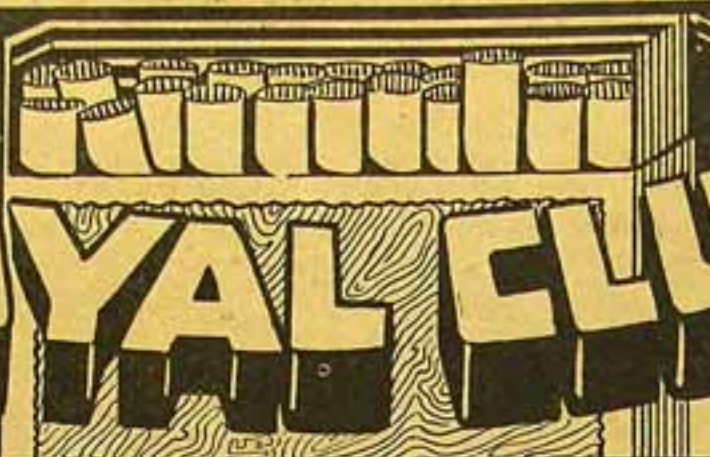
— Eu sou Mulher! Que queres? Eu sou Mulher... E não quero a perfeição do amor, porque só a morte poderia trazer essa perfeição. Só a morte, comprehendes? Eu fiquei seduzida pelo teu genio, nada mais. E repeti tuas palavras e teus pensamentos, só para trazer-te um pouco de felicidade. Mas soffria, porque estava fingindo. Depois, eu quiz mesmo acreditar na perfeição, porque tu buscavas a perfeição... E porque te amava muito... muito... Impossivel! Eu era Mulher, queria sómente o amor. Que queres?... Acaso na vida a Mulher poderá fugir da lei natural? Entretanto, eu queria crêr em tudo. Foi uma fatalidade. Quiz enganar-te e a mim propria. Antes, na inconsciencia da perfeição, eu era mais perfeita, muito mais. Depois, a reacção veio forte, allucinadamente forte! E me encontrou Mulher, deformada como todas as mulheres. Olha bem: tu vês a lua reflectida nos meus olhos perto de ti, muito perto de ti. Entretanto a luz está lá longe, além da concha azul e do teu pensamento.

E ella ria, ria convulsivamente na noite abismada de luar.



(Esta revista contém 60 paginas)

FUMEM



ROYAL CLUB

• COM • CHEQUES • DE • 5 • A • 100\$000 •

D.N.S.P. Nº 4
20-5-1900



BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

CLASSICOS



CORTIÇA

CIGARROS SUPERFINOS
C^{IA} CASTELLÕES

NAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE
SYPHILIS



Dr. Taciano Siqueira

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado nas diversas manifestações, de syphilis, o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, de SALSA, CAROBA e GUAYACO, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, colhendo sempre os mais surprehendentes resultados, pelo que reputo superior aos analogos que existem em circulação. Rio Grande do Sul — Estação Cerrito, 29 de Maio de 1926 — *Dr. Taciano Siqueira*. (Firma reconhecida).

PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES
A' venda em todas as charutarias

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A MENINA DA TIJUCA

Era simples a menina da Tijuca.

Morava na terceira rua transversal, contigua á praça.

Sentia alguma coisa no vel-a.

Agradou-me muito seu porte singelo.

Aquelles cabellos pretos, ondulados, relembro o mar revolto da Copacabana.

Digo francamente.

Não era bonita.

Porém, esvelta no seu vestido de "voil", contornando as fórmulas núbias de seu corpo.

Encostado ao poste próximo á sargeta, eu fumava.

Cantolava baixinho, uma canção popular.

Ella passou por mim.

Sorriu.

Neste sorriso, desenharam-se duas covinhas profundas, nas suas faces carminadas.

Olhou-me.

Continuou andando... outro olhar.

Fiquei acismando... estava tão fóra de mim, que ao levar o cigarro á bocca, me queimei nos labios.

Mais outro olhar... e não resisti.

Fiz um vôo. (Vôo a De Pinedo).

Primeira etapa.

Ouvia o tcha... tcha... tcha... de seus sapatinhos pretos na calçada.

Virou a esquina e eu também.

Mirou-se no espelho que tirára da bolsa.

Ageitou a basta cabel-leira.

.....

A segunda etapa, foi assombrosa.

Fiz um sinalzinho p'ra ella.

ISTO E AQUILO

Num gesto muito meigo, meneando a cabeça, respondeu-me que sim.

.....

Ultima etapa.

Apresentei-me: estudante, rua G. n. X.

Conversamos cousas fúteis.

Cousas de amor.

Depois... deixou escapar de seus labios vermelhos, uma gargalhada.

Meu Deus, que decepção.

Faltavam-lhe quasi todos os dentes, adorno indispensavel a uma mulher.

Mergulhei num oceano de desillusão.

Sem nem uma Jurema ?!...

Nem uma Tira-Telma ?!...

.....

Hoje, a menina da Tijuca, é costureirinha.

Trabalha para comprar uma dentadura.

Quando ella passa, finjo não vel-a, ficando a ouvir o tcha... tcha... tcha... de seus sapatinhos pretos na calçada.

M. MARQUES.

CONVERSA NUM MONTURO

Encontraram-se, em um monturo, um par de botinas e um par de chinellos.

Disse a botina: Andei calçada nuns pés de fidalgo, que só usava meias de seda. Era todos os dias engraxada. Dormia em clima de tapetes aveludados. Frequentei bailes, jantares. Andei de automovel. De-

pois passei para os pés do criado, vivia dentro de casa, e, quando sahia tinha que me causar, porque este só andava a pé. Agora que sorte mais me espera ?!

O chinello que estava a ouvir o que a botina dizia, falou: Tu ainda te podes gabar de ter frequentado bailes e jantares e de ter andado de automovel, enquanto eu, que sou um coltado, não sahia de casa, e dormia no chão em baixo da cama. E só era procurado pela manhã para ir ao banheiro, ou quando os pés de meu dono estavam maguados por ti. E depois de velho, nem o criado me quiz ! Ao passo que tu ainda podes ser procurado para outros pés. Mas a mim, neste estado miseravel, quem me quer ?!

Um par de tamancos, que ouvira a conversa dos dois, disse: Bem feliz fui eu por terem-me feito tamanco ! Nunca fui a bailes, mas também nunca servi para descanso de pés maguados.

DALILA PRADO.

Bragança.

CABEÇA DE URSO

Na vitrine estava exposta uma bengala.

Uma bengala de junco com um castão de marfim: uma cabeça de urso com a bocca muito grande, escancarada — assim

E fiquei a namoral-a tempos sem fim.

Um dia não mais a encontrei; tinham-na levado.

Fiquei triste, pois queria a cabeça de urso para mim.

CLAUDIO MOSCOSO.



MEU CASTELLO DE CARTAS

Com a baralho nas mãos, jogando as cartas,
minha sorte no jogo quiz tentar...
comecei, com as mãos tremulas e fartas
de naipes meu castello a levantar.

Veiu o vento. Derruba-me a primeira.
Era um sete de copas — coração —
Quiz levantal-a — inutil a cansa —
tremia, de nervosa, minha mão.

Baralhei-as de novo. Novo intento.
Novo inutil esforço sem lauréis.
Veiu, lubrico e desvairado o vento
e os alicerces pôz sobre meus pés!

Não desanimo. Ponho-as sobre a mesa.
Repto o vento, na mão erguendo um rei...
quasi no fim dessa mallograda empreza
só minha Dama de ouros não achei...

Louco, irado, nas minhas mãos crispadas
o castello incompleto destruí!
Malditas castellãs, princezas, fadas,
que, nos contos de avô, na escola, li!

Quantas vezes, por horas esquecidas,
princezas, castellãs, fadas, sonhei?...
Tinha nas mãos as cartas preferidas
que me escreveste e nunca as derrubei.

Sinto, agora, desejos de as missivas
todas discretas, sem falar de amor
queimar e, sobre as labaredas vivas,
meu coração desenganado pôr.

... porque si eu tinha sede, sede insana,
si o cântaro não tive, nem perdão,
que me importa morrer, Samaritana,
Si me puzeste o fel no coração?

Paula Chaves

ESPERANÇA!

Um dia o travo amargo da descrença,
Veiu inundar de tédio a minha vida...
Assim me transformei, rude e sem crença,
Num louco iconoclasta. A fé perdida...

A tortura de um sêr que já não pensa...
Esta illusão de amor, cedo esvaída,
Ante um nome fatal que a dôr incensa,
Impediram-me a trilha refflorida

Onde vicejam nobres sentimentos.
E mergulhando em odio o coração,
Puz-me a zombar de humanos soffrimentos!...

Mas ao te ver — milagre ou inspiração?!...
Tão linda no teu vulto de creança,
Minh'alma illuminou-se de ESPERANÇA!

J. Loponte

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

PARA TODOS...

BOTA FLUMINENSE

CAIÇADOS FINOS

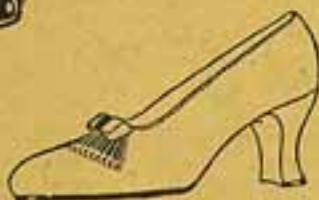


45\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior conro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.



38\$

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.

40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

TODOS PRECIZAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionaes narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que

se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataqués.

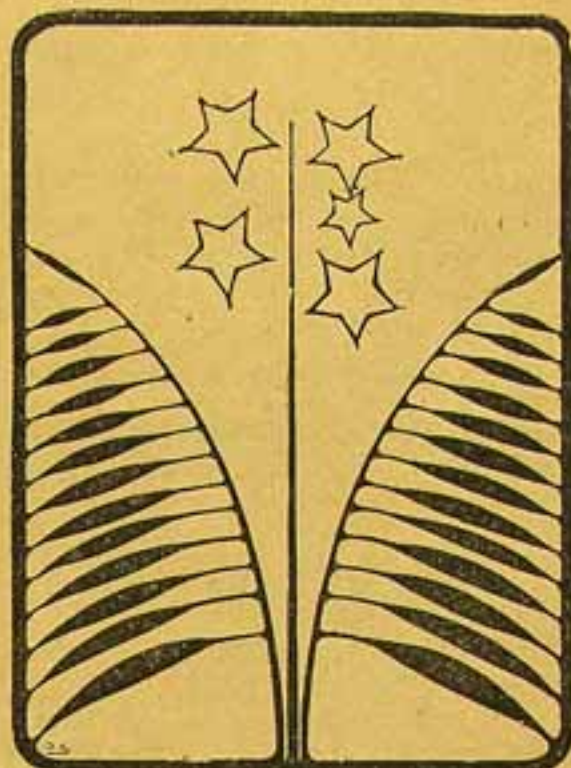
Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Circulará na proxima semana em bella edição especial, como orgão official da Commissão Central Commemorativa do 2º Centenario do Café.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA prestando tão valioso concurso aos festejos da grande data á qual se acha intimamente ligada a historia economica do paiz, organisou um numero contendo o que de mais interessante e precioso se póde publicar sobre a vida da lavoura cafeeira no Brasil.

EDIÇÃO DA S. A. "O
MALHO"

As "charges" d'O MALHO sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

"CINEARTE"

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos

INVOCANDO A SAMARITANA

Dá-me o sorriso teu para meu vício,
para apagar a sede que é meu mal.
mas que venhas no instante mais propício
trazer-me o ansiado vinho espiritual.

Que, após tragado o último resquício,
esqueçamos o gozo material,
e que a compensação do sacrifício
seja um instante de amor sentimental.

Dá-me o sorriso teu, Samaritana!
Mitiga a sede de quem pede, exausto
a eterna paz beatífica, — o Nirvana —

Traze o Cântaro rubro, traze, vem!
que eu desejo sorver, num longo hausto,
todo esse mel divino de Sicheu!

Paula Chaves

DESEJO

Tirando do meu ser, a dor que anima
O homem no amor, e na paixão tão rara,
Eu encravando o amor, o encravara
No meu verso, na dor, na minha rima.

Se amando, a vida tragica que arrima,
Este meu coração — Reliquia avara,
Onde a mudez estranha de Carrara,
Mudez estranha, que não mais termina.

Se eu pudesse sonhar, um só momento,
Sonhar com as loucuras que não tento
E que este meu consciente ha tempo as-
pira,

Veria vel-a decahir na dor,
Cahir na propria fé de seu amor,
No throno imperial em que se mira.

Paulo Malta Filho

MADEMOISELLE ACTUALIDADE

Corpo roseo semi-nua bella face cor
de barro

Olhos negros

labios

côr

de

Sangue

Seios rigidos

Rompendo a fina seda de seu vestuario

Nervosa

Sensual

Interessante!...

Trote rythmado tango argentino
milonga decadente

Assim

Ella passa indifferente

Quanto perfume desprende de seu
corpo

Quantos olhos tristes

Desejosos

Olham-na

Dizem

Oh!

Como vai formosa

E como é bella e má

Passa sorrindo

Indifferente

Sabe que é bella

Castiga a gente.

J. NOVAES VARZEA.

ASTHMA

O REME-
DIO REYN-
GATE para
o tratamento
radical da
Asthma, Dys-

pnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites,
Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço,
Chiados do Peito, Suffocações, é um
MEDICAMENTO de valor composto
exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em
agua assucarada pela manhã, ao meio-
dia e á noite ao deitar-se. Vide os ates-
tados e prospectos que acompanham
cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro
12\$000, pelo Correio, registrado, réis
15\$000. Envia-se para qualquer parte
do Brasil em carta com o VALOR DE-
CLARADO ao Agente Geral J. D.
CARVALHO — Caixa Postal n 1724
— Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA
n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

A D U V I D A

(CAMPOAMOR)

Eu tanto quero crêr que em ti não creio
— Agri-dôce soffrer que me crucia — ;
O teu amor é claro como o dia,
Mas uma cousa o turva, de permcio.

Quando em tua fronte duvidas eu leio,
Si pudesse matar-te, mataria!

Oh! quanto me é penosa esta alegria,
Que o bom que adoro aborrecer aneio!

sacrosanta virtude, ó doce olvido,
Dá-me que eu seja um dia afortunado
Julgando-me talvez correspondido!

Amor, tira-me a duvida que has dado,
Pois eu, mais que não crêr, sendo querido,
Quizera ter a fé sendo enganado.

Pedro Nunes

FLOR MYSTERIOSA!

Encantadora flor! Por que fostes dota-
da de tantos predicados?...

Por que razão a natureza, este poema
tanto te corôu como a rainha das flô-
res? O numero das flôres não são inquali-
ficaveis? Porque não se encontra nesta na-
tureza uma flor que se possa identificar
aos teus sublimes e encantadores predica-
dos? Vejo perfeitamente que tu fostes es-
colhida para a rainha das flôres, assim
como o sol foi escolhido para o rei dos as-
tros! Ao romper da aurora, quando a na-
tureza inteira se desperta do seu somno
lethargico e quando o sol rompe no ho-
rizonte dissipando as nebulosas, sabindo do
seu nyctemeron e rasgando as cortinas das
trevas, vê-se os seus prateados raios penetra-
rem pelas frinhas das panelas e chegarem
ao quarto do noivado que tem a sua atmos-
phera ambiente embalsamada pela essencia
irradiante desta flor mysteriosa! Então...
os noivos se dispertam e contemplam este
quadro com tamanha impressão, que per-
guntam ao Criador, depois de terem dito:
a natureza é um verdadeiro mysterio!...
Então perguntam a elles mesmos: vós exis-
tis? E... momentos depois... houveram uma
voz que responde!... Corito erro sum!...

SYLVANDO SANTUSSI

DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do aparelho digestivo e da
nutrição; obesidade e magreza. Edi-
fício do cinema IMPERIO, app. 11
e 12, das 16 horas em diante.

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas
fundadas na mais perfeita moral.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio.
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



HEMOCLEINE

E' o novo regulador trancez apresentado em pequenos granulados perfumosos, de gosto agradável e fácil absorpção. Corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.

217

Bom Dia!

O homem ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudável. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudável sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudável.



Uma nova iguaria-e deliciosa

QUE agradável surpresa—estes "Pastéis doces de Quaker Oats". Um regalo novo e diferente, saboroso, nutritivo e de digestão fácil. D'esta maneira, ou de qualquer das outras em que pode ser preparado, o Quaker Oats deve ser servido habitualmente em todas as casas.

PASTEIS DOCES DE QUAKER OATS

Quaker Oats cozidos, 1 chavena; farinha de trigo, 1/2 chavena; fermento em pó, 1 colher de chá; canela, 1/2 colher de chá; leite, de 1/2 a 1/3 chavena; 1 ovo; sal, 1/2 colher de chá; açúcar, 3 colheres de chá.

Modo de Fazer: Misture-se o leite com o Quaker Oats e mexa-se até ficar sem torrões. Junte-se o ovo batido. Peneire-se a farinha juntamente com a canela e fermento em pó e junte-se à mistura. Deite-se a colher na frigideira quente e frite-se até ficarem dourados. Escorra-se e sirva-se com qualquer calda de frutas.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

179

Em latas e meias latas



ARVORE MALDITA

Sou arvore, tambem, mas arvore maldita
que nem sombra offerce e nem fructos produz
e, em desesperação, seus dois braços agita,
— unicos braços mis como uma enorme cruz.

— Arvore condemnada á excommunição precisa,
onde o raio do sol não vem deixar a luz...
esguia, colossal, que, apavorada, fita
a immensa vastidão dos pinaros azues.

Que tem por sciva o fél: em cujo vulto enorme
a infensa maldição dos peregrinos dorme
que, jámais dará flôr, ou fructo ou um rebento...

Arvore condemnada a ter no proprio sceptro
o gemido de dôr, se sacudida ao vento
e o throno secular dos monarchas sem sceptro!

Paula Chaves

ROMANTISMO

Carnaval!

Passa ululando lá por fóra o povo,
Numa grita infernal,
Num prazer sempre novo!...

Fito os teus olhos que me titam tanto,
E alguma cousa vejo,
Que me faz scismados...

Vejo os teus olhos, humidos de pranto,
A tua bocca rubra de desejo,
Por certo de algum beijo...



Em que pensas, amor?

Carnaval.

Mas o que é afinal,
Esse peccado indomito do mundo,
Com o silencio profundo
Dessas conversações
Que nós alimentamos silenciosamente?...

Elles são perdições, são a corrente
Que arrasta para o abysmo a humanidade...
E os nossos corações
Despidos de vaidade,
Vivem unidos num transporte embriagador,
Bebendo a cada instante, o nectar desse amor!

(Rio)

Aristides Magalhães

AS "CHARGES" DO

"O MALHO"

Sobre politica e administra-
ção empolgam pela fidelidade
com que reproduzem a face
humoristica dos homens e dos
acontecimentos.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES



UM NUMERO EXTRA DE CINEARTE

Acha-se à venda um numero extraordinario desta revista consagrado exclusivamente ao famoso film do não menos famoso director de scena

C E C I L B. D E M I L L E

intitulado "O REI DOS REIS". Essa producção, de caracter fundamente religioso, descreve com prodigiosa fidelidade a vida do "Salvador do Mundo" desde o seu nascimento até o drama sacro do Golgotha. Com enormes recursos financeiros postos à sua disposição e uma technica até aqui inegualada, conseguiu a cinematographia norte-americana reconstituir a vida de Christo por forma verdadeiramente impressionante.

Os typos, os scenarios, o ambiente; tudo foi meticolosamente estudado e encenado. As photographias, que "Cinearte" publica constituem uma selecção das scenas principais. Artigos e apreciações de varios escriptores de nota acompanham essas gravuras.

Esse numero extra das edições de "Cinearte" não se destina apenas aos amadores da cinematographia. Todos quantos se interessam pela religião e pela arte nelle encontrarão summo interesse.

Divulgando no Brasil as gravuras relativas a essa maravilhosa composição cinematographica, publicando essas photographias, algumas das quaes se assemelham a verdadeiros quadros dos grandes mestres, "Cinearte" acredita que o esforço por ella realizado, com esse numero extra, será condignamente compensado pela acceitação do publico.

E assim sendo — continuará a executar o seu programma — de ser, como até aqui, a revista "leader" da cinematographia no Brasil.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma jovem que se assigua "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrível cutis que é muito aspera e chela de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, eficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituí-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, lousa e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.



O comico Buonavoglia
e os bailarinos May e Nesster, que
trabalham em São Paulo.



A soprano Bovy e os tenores Burdino e Tito Schippa, de
Companhia Scotto.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A mais luxuosa revista
nacional e a de maior
formato.



CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS!

Têm apparecido em varias festas e
banquetes photographos que se dizem
representantes da "Sociedade Anonyma

O MALHO", e que, depois de batidas
as chapas, vendem logo as provas ou
pedem gratificação pelo serviço, fazendo
desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photogra-
phos de PARA TODOS... e O MALHO,
nunca fazem semelhante pedido, nem
tão pouco tiram photographias com o
intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos ami-
gos e leitores tomem cuidado contra os
embusteiros.

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por
MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.
RUA SACHET, 34 — RIO

"O TICO-TICO" é a melhor revista
para instruir as crianças.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA



Miniatura da capa d'"O Malho" de hoje.
Mais um extraordinário successo deste popular e querido semanario.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO.

A' venda nas
boas casas.



Senhorinhas Helena Rocha do Amaral e Déa
Martins de Campos, em Icarahy.



Os irmãos Lorelli, artistas pequenos de um
encanto immenso.

S A L Ã O
D A
E S C O L A
D E
B E L L A S
A R T E S



Senhora Sara Villela Figueiredo, pintora das mais admiradas. Concorreu ao premio de viagem com trabalhos interessantissimos.

(Photographia de Zenobio)

Para Todos...

ANNO IX

17 — IX — 1927

NUM. 457

■ ■ ■ ■ ■

C A S I N O

Como tem gente esta noite!
Junto das mesas,
quantas caras espantadas,
quantas mãos paralyticas.

Vem do outro lado um tango pelo ar.
O barulho das fichas mistura-se com o tango,
mistura-se com o tango o batebate dos corações.
Faz tudo uma unica desharmonia
que a fumaça das piteiras estylisa.

Eu gosto é de vêr as fichas,
as fichas coloridas,
olhos machucados de mulheres e de homens,
cinzas unidas de bailados russos,
manchas malucas de boccas pintadas...
as fichas excitantes,
as fichas maravilhosas...
Foi o arco-da-velha que se quebrou em pedacinhos
e cahiu todo em cima do panno verde...

A L V A R O

M O R E Y R A



U M

DOMINGO

D E

MANHÃ



N O

L A R G O

D O

M A C H A D O



Depois da
missa,
na Gloria.



Agora, almoço
foot-ball,
corridas...



N U V E N S N E G R A S

ELLE — A senhora do Epaminondas tem razão quando diz que você vive a imital-a.

ELLA — Imital-a em que, "seu" Fagundes?

ELLE — É que o Epaminondas entrou agora mesmo em cabo de vassoura.



N O

P A L A C I O

G U A N A B A R A

Dois instantâneos do baile de gala que o senhor Presidente da Republica e a senhora Washington Luis ofereceram aos delegados á Conferencia Interparlamentar de Commercio e suas senhoras.





Em cima: grupo feito antes do almoço que os amigos e admiradores do Dr. Fernando de Azevedo, director da Instrução Municipal, lhe offereceram, quinta-feira da outra semana, no Jockey Club. O Dr. Fernando de Azevedo, no discurso de agradecimento, disse das suas idéas, que em breve vão ser realizadas, sobre a remodelação do ensino no Districto Federal, idéas praticas, efficientes, actuaes, estudadas de accôrdo com a orientação do Senhor Prefeito Antonio Prado Jun'or e que tornarão a Capital da Republica um exemplo de pedagogia moderna.

No centro: Senhorinhas que venderam violetas em benefício do Asylo do Bom Pastor.



Em baixo: o Senhor Embaixador Móra y Araujo, directoria e sócios do Club Social Argentino, com os delegados do seu paiz, no Copacabana Palace, onde se reuniram num almoço cordialíssimo.





OUTUBRO é um mez feliz.
 É o Malo que Deus nos deu. Em Outubro, o Rio vai conhecer uma artista nova: Maria Emilia Marsillac Fontes. Chegou de São Paulo, onde nasceu e onde estreou, ha pouco. Foi uma surpresa. Foi uma graça. Maria Emilia não é declamadora. Não recita. Não diz. Maria Emilia conta os poemas. Conta com a voz, os olhos, as mãos, com todo o seu pequeno corpo de menina e moça. Com toda a alma que bate as azas dentro della...



Maria
Emilia
Marsillac
Fontes

No foyer do theatro Phenix no intervallo da festa em beneficio do Asylo Bom Pastor, patrocinada pela Exma. Sra. Mello Mattos. O chá depois da comedia representada pela Companhia Jayme Costa e antes da parte litteraria em que tomaram parte D. Maria Eugenia Celso, Olegario Marianno e Alvaro Mo-reyra.



Quando esta chronica fôr lida Pirandello já nos terá deixado, jurando talvez, aqui não mais pôr os pés. Posso, portanto, abandonar a linguagem convencional do "era bello o aspecto da sala", "o publico era bastante numeroso" com que, nós do jornalismo, pretendemos, em um esforço vão, reanimar as temporadas commercialmente fracasadas, e lamentar, com sinceridade e desgosto, como o faço, a indifferença do Rio culto pela maior notabilidade do Theatre contemporaneo e pela sua companhia, a mais fiel interprete da obra originalissima, imprevisita e attrahente do fecundo e fascinante escriptor.

Luigi Pirandello, que se viu aclamado por theatros cheios, repletos, em Buenos Aires, Montevideo e São Paulo, terá levado da nossa cidade a peor impressão. Elle viu, é certo, no Trianon, uma sala não muito cheia, applaudi-o com enthusiasmo — e louvo daqui o Sr. Jayme Costa por essa sympathica iniciativa — e viu, noites a fio, no Municipal, duzentas pessoas, se tanto, assistindo com deliciado prazer ás suas peças, victoriando-o nos finaes de acto, forçando-o a vir á scena quatro e cinco vezes, mas terá descrido, e com razão, do título de mais importante centro de cultura do Bra-

DE THEATRO

sil, que o Rio de Janeiro reclama para si.

Esse desinteresse pelo renovador do theatro, pela obra universalmente discutida de uma das mais bizarras intelligencias contemporaneas é positivamente uma vergonha... Outra teria sido a attitude da cidade, estou bem certo, se o empresario Ottavio Scotto, que tudo tem conseguido da Prefeitura, houvesse trazido ao Rio, para exhibir no palco do Municipal, o tremendo Tunney, campeão do marro ou a pudibunda Baker, campeã... disso mesmo!

Diz-se que o publico de theatros aqui, não está familiarizado com o idioma italiano e dahí o desinteresse. A explicação não me satisfaz, não o estará, tambem o de S. Paulo, e lá, as cousas se passaram de modo diverso, porquanto não eram apenas representantes da colonia italiana os que accorriam ao Municipal todas as noites. Aceitando como boa a razão pergunto: e os nossos intellectuaes, os nossos litterarios, a gente da Academia? Tambem esses não comprehendem o italiano? A não ser o Sr. Claudio de Souza, meia duzia de jornalistas, tres ou quatro literatos, ninguém mais compareceu aos es-

pectaculos como representante da nossa cultura litteraria...

E não era um dever da Academia de Letras e da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes prestar uma homenagem de caracter especial a Pirandello? Lembrei isso em tempo util, e meu collega de jornalismo Mucio Leão, em paleitra na Academia de Letras, com alguns immortaes, insistiu no assumpto, perguntando-lhe alguns dos interlocutores "que historia era essa de Pirandello?", "quem era esse tal Pirandello?!" A S. B. A. T. protestou contra minha estranheza pela sua apathia, publicando uma nota nos jornaes em que affirmava que prestara ao illustre hospede uma homenagem excepcional — fizera-se representar no seu desembarque por uma commissão de tres dos seus socios... Edificante! Amanhã, quando Pirandello dêr contas, na Europa, do que foi a sua "tourné" á America e disser, a nosso respeito, palavras justas, os patriotas clamarão, inflamado, contra o ultrage feito aos nossos brios de nação culta que se blasona de ser, o mais importante centro artistico e litterario do Novo Mundo!

E Pirandello, com medo, do lado de lá do oceano, mastigará: Così é... (se vi pare!)

MARIO NUNES.



Pirandello entre os artistas da Companhia Jayme Costa e jornalistas, depois do espectáculo em sua honra no Trianon, com "Così é (se vi pare)"



THEATRO
DO
"ATELIER"
EM
PARIS,
DIRIGIDO
POR
CHARLES
DULLIN



Figuras
de
"La
Comédie
du
Bonheur"



Michel
Duran
em
"Chagrin
d'
Amour"

Duas scenas de "La Comédie du
Bonheur", de Eyreinov.





A poetisa portuguesa
Dona Branca de Gon-
ta Colaço, no jardim
de sua residencia em
Benfica.



O salão de
Dona Branca



Dona Branca, seu
marido, o pintor
Jorge Colaço, suas
filhas, a escriptora
Aninhas Colaço e
D. Maria Cristina,
e o poeta Tomás
Ribeiro Colaço, seu
filho.

Dona Maria de Carva-
lho e Dona Branca de
Gonta Colaço, no jar-
dim de Benfica.



A linda casa de
Benfica, onde vive
a familia de ar-
tistas que Portu-
gal adôra.

POEMA DE CARLITOS CHAPLIN

(Inéditos para "Para todos...")

Solo los hombres tristes amamos
a Carlitos Chaplin!

Las mujeres
por Valentino se mueren,
se desmayan,
lloran y se ponen histéricas

Chaplin es nuestro y de los niños.
Su andar de pato
y su risa triste de payaso,
cae sobre nosotros como la imagen
de nuestra alma perdida en la multitud,
estropeada,
desvencijada,
depreciada
como moneda sin curso legal.

La risa de Chaplin es el saxofon,
que suena solo
en un solo saxofón!
Esqueleto de risa,
solitaria risa cavernosa,
risa siglo veinte,
contorsionada, artificial

Llora Chaplin en la noche de luna!
Chaplin está enamorado,
quiere ser feliz como son los imbéciles,
Sensaciones fuertes, acrobacias, aventuras,
se sueña millonario,
Senador, Arzobispo, explorador en Alaska,
pero Chaplin es Chaplin,
y su risa triste, cae de nuevo sobre nosotros,
su mueca reofo de fracasadas intenciones,
cae de nuevo sobre nosotros,
y en Chaplin vemos el poeta que hace gestos,
que parecen grotescos,
a los verdaderamente grotescos,
a los tristemente grotescos,
que no comprenden a Chaplin ni a la poesía de sus gestos!



O poeta Idefonso Pereda Valdés, dos más amados
entre os poetas modernos de Buenos Aires.

I N S O M N I O

El sueños se me fué
como el último tranvía de la noche.

El insomnio me invade como un río!

Cuento las horas
por la espada filosa de gallos.

Dos relojes a un tiempo
dan dos horas distintas:
mi corazón: el ritmo mío,
mi reloj: la música del mundo.

Jugarán una carrera
a quien se detiene último.
Arriba corazón! Caja sonora,
tambor de cuerdas tensas
vence a ese pájaro de horas metálicas
con tu latir innumerable

Ahora, son tres relojes lo que suenan.

Campanadas nocturnas,
goteras del tiempo!

El insomnio ha parido un nuevo sueño!

ILDEFONSO PEREDA VALDÉS



Elza de Freitas Guimarães, discipula da professora Maria Edel Tapa-jós e um dos mais promissores talentos da nova geração musical de São Paulo. Com menos de dezeses annos, ella não é apenas uma pianista de execução requintadamente apurada, porque é também um real temperamento de artista, que enleva pela sua sincera espontaneidade e pela sensibilidade communicativa de sua interpretação. Della disse o grande Brailowsky: — "Depois de ter ouvido Mlle. Elza de Freitas Guimarães, acho que ella possui condições evidentes para o piano, e espero, de todo coração, que encontrará o apoio merecido pelo seu talento, para que possa proseguir seus estudos de aperfeiçoamento."

M U S I C A

Conforme vêm fazendo ha varios annos, as Irmãs Figueiredo, directoras da Escola de Musica Figueiredo, organisaram a sua primeira audição de alumnas, das classes infantis, apresentando nada menos de trinta e oito interpretes para o interessantissimo vespéral de 26 de Agosto passado. Foram elles, na ordem do programma, os seguintes: Hilda de Souza Garcia, Helena de Almeida, Nilce Simões, Maria de Lourdes Barboza Rodrigues, Maria Helena O. de Pinho, Alinges Cesar, Elza Fonseca, Darcy Rodrigues, Deolinda Macedo, Paulo Rodrigues, Maria Luiza Accioly, Francisco A. Corrêa de Araujo, Phillomena Donadio, Maria Luiza Pereira, Haydêo Sardinha, Maria José Fonseca, Carmen Bebianno, Darcy Sardinha, Maria Helena Corrêa de Araujo, Yole Zambelli, Nice Guimarães da Silva, Odette de Souza Ramos, Nadir Cunha, Maria Helena Castello Branco, Heloisa Fonseca, Déa Castro Barreto, Sureth de Paula, Iclêa Familiar, Maria Helena Cruz, Eunice Valle, Adelia Carvalho Lima, Maria Eugenia Haddock Lobo, Nilza Valle, Maria Thereza Cresta, Virginia Azeredo, Iracema Silva, Dulce Oiticica e Clelia Pereira.

A execução do programma decorreu em um ambiente de muita sympathia, premiando com seguidos applausos os pequeninos interpretes e as suas professoras, Sylvia de Figueiredo Mafra, Suzanna, Helena e Heloisa de Figueiredo, Nadia Soledade, Sinhasinha Cavalcanti, Carmen Martins, Pequetita Valle e Clelia Lamounier.

■

Nicia Silva é uma dessas creaturas para quem não ha embaraços, que lhe esmoreçam os desejos de tornar-se sempre util á sua arte e ao seu meio.

No terreno das realisações, ella encontra difficuldades, mas não encontra impossiveis. E por isso, as suas iniciativas vão sempre por deante, cada qual mais interessante e de maior repercussão no nosso meio. Agora mesmo, a illustre professora prepara uma audição de alumnas, na qual não se sabe o que mais admirar: se a originalidade ou se a audácia da idéa!

Não se trata de uma audição em nada semelhante ás que vemos habitualmente. Nicia Silva fugirá completamente de tudo quanto aqui se tem feito, para offerecer ao publico uma surpreendente novidade. Todo o seu programma será constituído por scenas, arias, duettos, tercettos e côros, exclusivamente femininos, de dez operas diversas, apresentando-se as interpretes rigorosamente vestidas a caracter, com scenarios proprios e marcação da illustre professora.

As operas escolhidas são as seguintes: "Caid", "Mignon" e "Hamlet", de Ambroise Thomas, "Noces de Figaro", de Mozart, "Mireille", de Gounod, "Madame Butterfly", de Puccini, "Trovador" e "Traviata", de Verdi, "Ariane", de Massenet e "Carmen", de Bizet.

Serão interpretes principaes as senhoritas Gilda Abreu, Yolanda Franca, Maria Antonietta Côrtes, Olga Clemente Pinto, Sylvia Lima, Jandyrá Carvalho, Leonor Corrêa, Alda Martins, Laís Wallace, Aixa Sampaio e Arabella Leão, sendo os côros constituídos pelas demais alumnas.

A audição será este mez, no Theatro Lyrico talvez, e com pequena orchestra dirigida pelo maestro Francisco Braga.

Junte-se a isso a noticia de que a audição será franca e calcule-se o interesse que ella não irá despertar!



O senhor senador Antonio Azeredo, presidente do Congresso, saudando os Delegados Estrangeiros à Conferencia de Commercio, ao fim do almoço que lhes offerceceu no salão do Hippodromo Brasileiro.

No centro: a mesa que presidiu a inauguração da nova sede da Associação Brasileira de Imprensa, na data da publicação do primeiro jornal no Brasil, 10 de Setembro: senador Antonio Azeredo, o representante do senhor Presidente da Republica, Ministro Pires de Albuquerque e Dr. Gabriel Fernandes. Nessa noite foram collocados na sala da bibliotheca os retratos de Julio Mesquita, Capistrano de Abreu, Gonzaga Duque, mortos cujos elogios foram feitos por Assis Chateaubriand (representado por Frederico Barata) M. Paulo Filho e Alvaro Moreyra. Na galeria dos presidentes foi posto o retrato de Dario Mendonça, louvado por João Mello.



Em baixo: aspecto da sala da bibliotheca da A. B. I., sabbado passado.



A
CONFERENCIA
INTERPARLAMENTAR
DE
COMMERCIO



BANQUETE

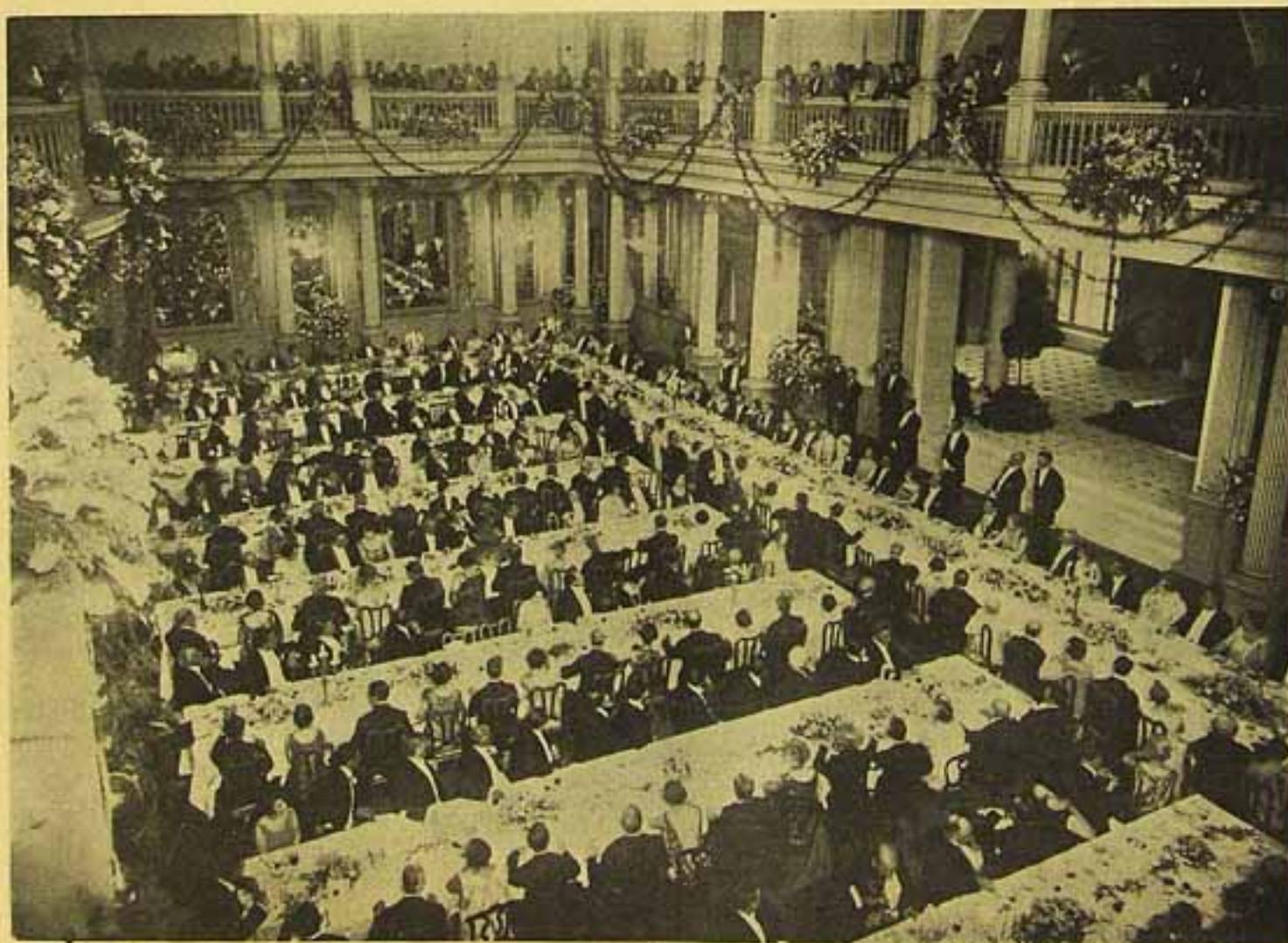
DO

MINISTRO

DO

EXTERIOR

O senhor Embaixador do Chile respondendo ao discurso do senhor Octavio Mangabeira. E em baixo: aspecto geral do salão do Automovel Club do Brasil durante o banquete que o Ministro das Relações Exteriores, em nome do Governo, offereceu aos Delegados Estrangeiros à Conferencia Interparlamentar de Commercio.





O senhor Ministro das Relações Exteriores e a
senhora Octavio Mangabeira, entre os convi-

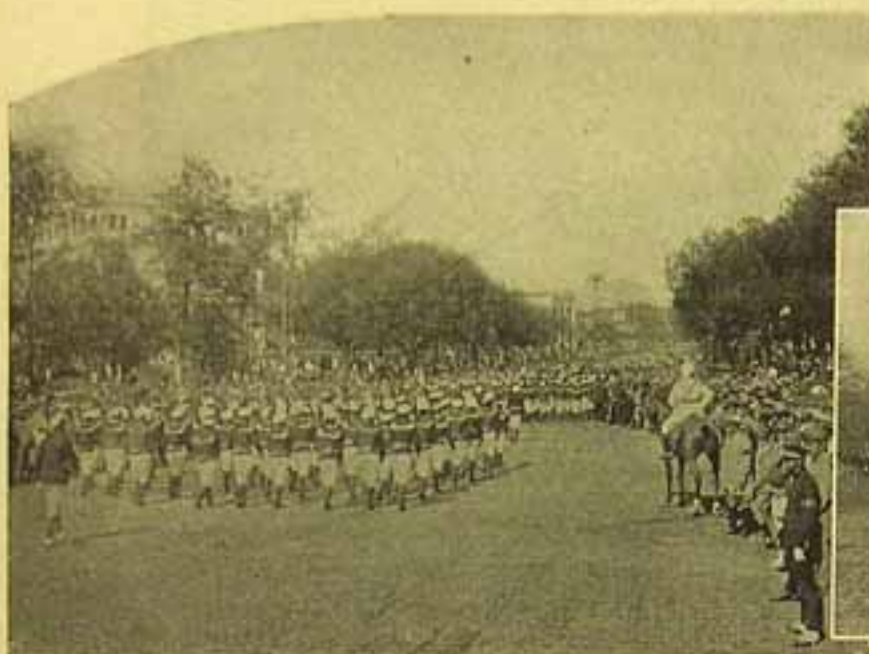


dados ao grande banquete de 8 de Setembro, no
Automovel Club do Brasil.



PARA TODOS...

I N D E P E



Aspectos das archibancadas:
O senhor Presidente da Re-
publica chegando ao campo
e no pavilhão de honra.



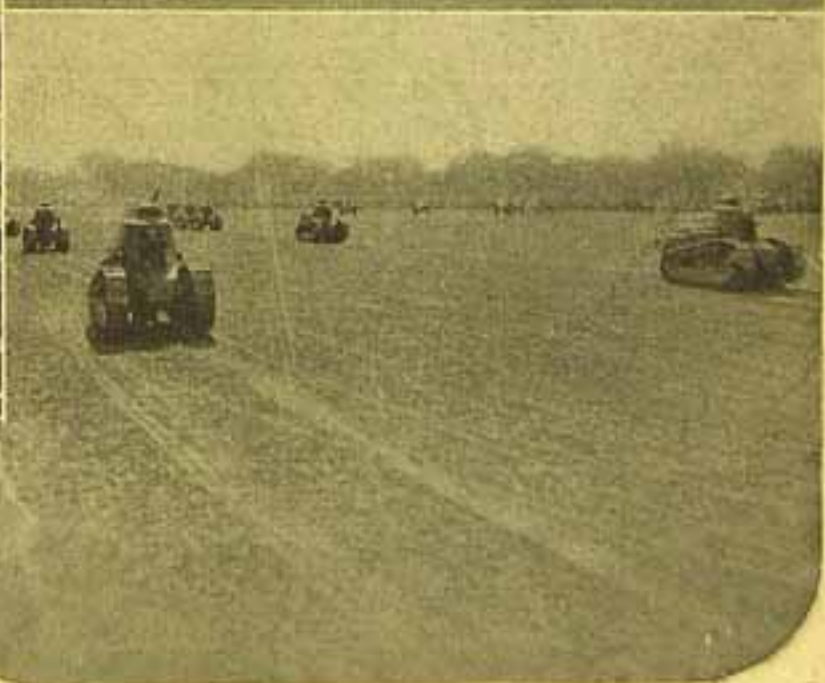
Cyclistas do
Collegio Mi-
litar quando
sahiam para
a parada.

ASPECTOS DA
DE 7 DE SET
NO CAMPO D
CHRISTO

D E N C I A



Desfile das forças do Exército e da Marinha. A Polícia Militar. O Corpo de Bombeiros. O Collegio Militar.



ARADA
MBRO
SÃO
ÃO

A' direita :
carros de as-
salto pacifi-
camente des-
filando.

A 4ª EXPOSIÇÃO ANNUAL DO PHOTO CLUB BRASILEIRO

Porque a photographia, na incerteza infantil de seus primeiros ensaios, nada mais foi do que um documento nem sempre fiel, teimosamente pensam muitos que só neste caracter ella pode ser apreciada.

Sinceros são alguns que assim falam, tendo conhecido apenas o producto automatico impessoal dos batedores de instantaneos, a cujo grupo muitas vezes, pertencem; outros, já viram obras interessantes, fóra dos moldes correntes, em que presentiram a existência de alguma coisa além do trabalho da luz e das reacções physico-químicas, não ousam, porém, fugir às commodas afirmações rotineiras, calam, não se animam a pensar e discutir. Todos aquelles que sabem ver e julgar por si, que não accitam sem exame opiniões alheias, só por que as sustentam os que parecem doutos no assumpto, acham que, em mãos de um artista, a photographia é a irmã mais nova das bellas-arts. Tiveram a alegria de admirar a obra de alguns amadores que fazem verdadeira arte, com inconfundivel cunho pessoal, por meio da photographia e comprehenderam.

Nisto não ha nada de estranho. As mesmas palavras que um mathematico emprega friamente para demonstrar um theorema, escriptas pela penna de um poeta, vivem, respiram, gemem, cantam, têm nervos, sonham e fascinam. De onde nasceu o divino milagre que lhes insufflou a palpação da vida?

Simplesmente da alma do Escriptor que as empregou, animando-as com sua emoção.

Dá-se o mesmo com a photographia. Póde ser um documento singelo ou a mensagem commovida, enviada por um artista. E, como a photographia, as demais artes graphicas são capazes de exprimir o facto nũ e crũ ou o bello da natureza visto através de uma sensibilidade privilegiada.

Assim, o desenho póde ser documento ou arte e, do mesmo modo a lithographia, a gravura e a propria pintura. Tudo depende de quem os usa e de como os usa e porque os usa. O Photo Club Brasileiro, em seu amplo e intelligente programma, cuida da photographia sob estes dois pontos de vista. Por isto, em sua 4ª Exposição Annual, ambos os aspectos estão bem representados.

Afigura-se-nos, porém, que toda a parte documentaria, quer feita por principiantes, quer pelos amadores adeantados, ficaria melhor collocada em paineis separados dos da secção pictorial, que, em geral, é uma revelação para os incréos, pelo indiscentivel valor de algumas obras expostas.

Não queremos dizer que, na documentaria, não haja obras interessantes. Della destacaríamos, entre outras, as do Sr. Nicolas Alag movitz, cujos retratos, em sua maioria mereceriam honroso posto na pictorial, mas o que attrahe o visitante artista, o que o prende e commove é a admiravel collecção de quadros da secção pictorial que provam indiscutivelmente ser a photographia uma das bellas artes, pois, usando-a o artista, como em todas as artes imitativas, imita o que lhe mostra a natureza, mas imita transformando segundo sua visão pessoal.

Não nos poderemos alongar em analyse minuciosa dos autores. Desejamos, porém, assignalar alguns nomes e algumas obras, de merito desigual comparadas as de um amator



"Porta colonial" — por F. Guerra Duval

"Tronco anoso" — por Herminia M. Nogueira Borges





"As Duas Mães"

por F. Guerra Duval

As de outro, mas todas interessantes, mostrando umas intenções artísticas trahidas às vezes pelo processo photographico usado que não permite accentuada intervenção, evidenciando outras todas as características de uma verdadeira obra de arte.

O processo brometo, pouco elastico, pouco adaptavel às exigências de uma interpretação pessoal, foi o escolhido pela unica senhora cujo nome figura no catalogo: D. Herminia de Mello Nogueira Borges. Entretanto, ella apresenta trabalhos bem estudados e bem compostos, sobresahindo, a nosso ver: "Poira", "Tranquillidade" e "Carvocio".

O Dr. Luis Paulino serve-se do mesmo médio, ostentando solidas qualidades e certo exaggero, diremos quasi dureza, nos contrastes, como se o autor tivesse em vista, na maioria dos casos, unicamente o aspecto decorativo do quadro. E' preciso não confundir força com brutalidade. Descara ella as meias tintas que são uma das feições mais particulares da photographia, um dos seus encantos que nenhum outro processo graphico pôde igualar. Citaremos: "Bondade", "Hespanhola" e "Rebanho".

Tambem Paulino Neto adopta identico médio, mas com technica diversa, aprazendo-se no jogo das matizes subtile do cinzento e produzindo obras delicadas e leves como "A Madrugada" e "A Menina da Boneca".

Igualmente em brometo são as obras dos Srs. Zöllner, Torri Macchi, L. Arantes, Dias Dr. Amorim, Q. C. Messeder (da Bahia), Groff (do Paraná), H. Machado, G. Dowe e Carneiro Junior.

Destes amadores e profissionais notamos os ns. 328, 327, 323, 163, 166. "Ladrilhos", "Velha Quinta de São Christovão", 184, 86, 48 e 31.

"Last but not the least", como brometista, o Dr. Nogueira Borges expôz o trabalho talvez mais original

da mostra: "A Curva". Do mesmo autor, o "Canario" sobrisa pela sobriedade da emoção e simplicidade da composição.

Os Drs. A. Friedman e J. Del Vecchio, Srs. P. Stille, H. Schmidt e Guerra Duval trabalham em bromoleo, simples ou em decalque. Com tal médio nulleavel, permitindo larga interpretação dos valores e a supressão dos detalhes inúteis ou prejudiciaes, os artistas têm a seu dispôr todos os

recursos que a photographia concede nos que dilla se servem e, posto que taes recursos sejam muito mais restrictos que os do desenho, lithographia ou gravura, são sufficientes para a interpretação e expressão da personalidade dos autores.

Destacamos do Sr. R. Schmidt a bella cabeça de velho, do Dr. Friedman: "Na Lagoa" e "Retrato" (62) e do Sr. Stille, exceptuando as provas em trichromia, assignalamos todos.

Quanto ao Dr. Del Vecchio, mencionamos uma cabeça de preto velho, justa nos valores, expressiva, mas cujo defeito é lembrar mais o desenho do que a photographia. Não nos parece que o autor esteja no bom caminho. Para nós todo o processo de expressão deve guardar orgulhosamente seu característico. Se a photographia finge não ser photographia e imita outro médio, confessa que se julga inferior ao que imita. Tão íntimos são os laços de amizade que nos unem ao Sr. Guerra

Duval que não julgaremos suas obras. Lembraremos, entretanto, que o artista é laureado, ha annos, em concursos da Revue de Photographie (extincto órgão official do Photo Club de Paris) e que tem sempre progredido. As cinco menções honrosas que lhe concedeu o jury (unicas recompensas que a este era dado distribuir) provam como foi apreciado pelos artistas que formavam a comissão julgadora: Correiá Dias, Raul Pederneras e Sylvio Bevilacqua.—F. do Valle.



"Pae João"

por J. Del Vecchio



S E U F O S S E I M P E R A D O R . . .

(Para o Alvaro Morcyra)

Por uma curiosa
Coincidencia,
Na mesma época famosa
Em que D. Pedro fez a Independencia
Conheceu a Domitilia
Que tantas noites de vigília
Lhe fez passar.
Libertou D. Pedro um grande paiz
Mas se deixou escravisar
Como um petiz...
Dahi por diante,
D. Pedro — o extravagante,
Soffreu de tudo o que se soffre por amor,
Ainda mesmo que seja Imperador...
E commetteu tolices,
Meninices,
Verdadeiras maluquices.

Por essa astata burgueza
Provinciana,
De quem fez depois a Marqueza
Que a Historia hoje engalana.
Por tudo isso, talvez,
E' que, embora portuguez,
Foi D. Pedro I
Um grande brasileiro...

Se eu fosse Imperador,
Tambem faria por amor
Algumas proezas.
E outras tantas marquezas.
E então seria, sem favor,
Como Pedro I
Um grande brasileiro,
Se eu fosse Imperador...

G I L B E R T O D E A N D R A D E



Os delegados estrangeiros á Conferência de Comércio, com suas Senhoras, assistindo ás corridas do Jockey Club.



Senhorinha Chatte Villar,

filha do senhor

Commandante Frederico Villar.

SOCIEDADE

BRASILEIRA

EM

PETROPOLIS



MÃE PRETA

— Mamãe-preta que me embalou,
eu bem me lembro de você...

Eu era tão pequenino,
e, para os meus olhos de criança,
você, na luz fraca do quarto,
era apenas uma sombra
na brancura da parede...

Mamãe-preta, mamãe-preta,
eu não me esqueço de você...
E a tenho sempre no olhar
da Saudade que tanto vê...

Mamãe-preta, se eu não dormia,
a sua voz fanhosa e rouca,
com brandura me dizia:
"Drume, drume, nhônhôzinho,
sinhô parece zumbi...
Preta vêia tá cansada
e o sinhô não qué drumi!"

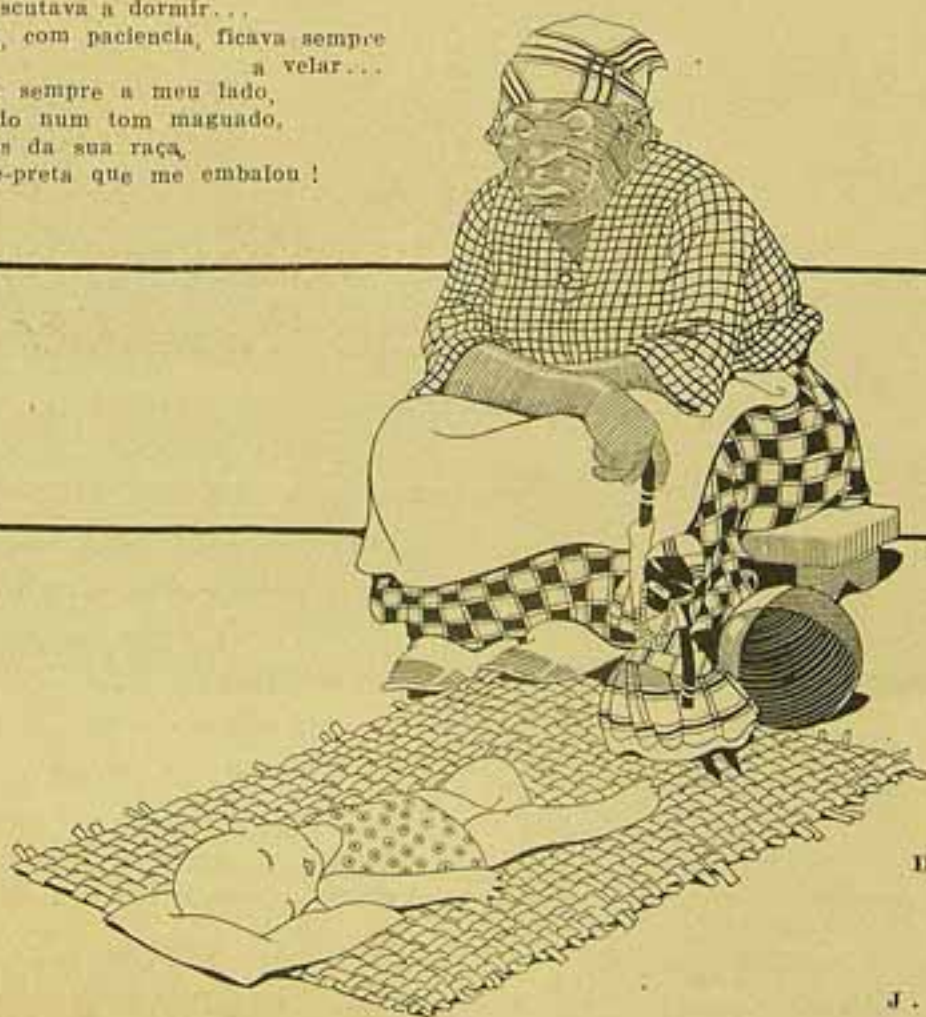
E eu escutava a dormir...
E você, com paciência, ficava sempre
a velar...
Ficava, sempre a meu lado,
cantando num tom maguado,
cantigas da sua raça.
— Mãe-preta que me embalou!

Um dia, não vi mais a sombra amiga,
na brancura da parede...
e meus ouvidos não mais ouviram
aquella voz fanhosa e rouca...
A mãe-preta tinha morrido,
e a cantiga na sua bocca...

Senti muito... senti tanto
que chorei a noite inteira!
Só fiquei quieto quando me deram
de presente, uma corneta,
para que fosse compensada
a perda da velha preta...

Mas hoje bem mais eu sinto a sua
falta!

E não ha por certo corneta
que me possa consolar!
Hoje eu sinto a sua falta,
ao ver a cama de meu filho...
E me commovo, pensando
com que amor você velaria
o somno calmo, sereno,
do meu filhinho pequeno,
cantando,
sentada a seu lado,
no mesmo tom maguado,
cantigas da raça negra.
— Mãe-preta que me embalou!...



VERSOS
DE
PAULO
MENDES
DE
ALMEIDA

DESENHO
DE
J. CARLOS

LUIZ
PEIXOTO



SE elle quizesse era o caricaturista mais estupendo do mundo. E era esculptor, joalheiro, architecto. Notaveis. E não haveria poeta para entender o lado pittoresco da Vida como elle. Que fazedor de comedias differentes, com creaturas que ainda ninguém tinha visto e que andam aqui, lá, em todos os cantos, poderia ser comparado a Luiz Peixoto se elle quizesse? Se elle quizesse, ganhavamos um scenographo sem scenographia, maravilhoso. E um actor ao mesmo tempo boneco de guignol e Jean Sarmant. E um musico de ingenuidade genial, com a innocencia do troveiro e a sciencia do mais batuta dos compositores. E um homem cheio de vontade... Isso. Mais. Tudo Luiz Peixoto era rapaz de ser, se elle quizesse. Mas não quiz...

(Quem sabe se não vae

querer?) — A...

ARISTIDE
SARTORIO

DE BELLAS ARTES

O sentimento, nos ensina Frederico Schiller, é aquillo q. o homem tem de mais íntimo, mais próprio, pessoal e suggestivo. Tão formoso conceito do mestre creador de "Maria Stuart", nos veio á memoria espontaneamente, recordando a obra de um dos mais bellos artistas da Italia contemporanea, Aristide Sartorio.

Talvez seja elle o mais emotivo de todos e o que melhor personifique o conceito de Schiller; o sentimento é a pedra de toque de toda a sua obra. Em todos os seus quadros vive uma fantasia especial, profunda; um estudo de rara psychologia reside nas suas figuras, nos seus retratos.

As suas paisagens são documentos verdadeiramente monumentaes, onde a singeleza suggestiva mostra momentos de uma actividade esthetica, concebível unicamente nos espiritos românticos, mas dos românticos espontaneos que traduzem os estados de alma sem calculos prejudiciaes á verdadeira concepção de arte, sem os amaneiramentos cabotinicos que fazem do sentimento uma bitola ou um motivo para impressionar o vulgo. Aristide Sartorio interpreta a paisagem dentro da mesma forma externada por Amiel: "Il paesaggio è uno stato d'anima".

Com o decorador, Sartorio se impoz ao mundo com as maravi-



"A RETIRADA DE LUIZ BARBALHO BEZERRA"

O ultimo quadro do grande mestre Henrique Bernardelli. Como se vê na gravura, a tela é uma verdadeira obra prima em cousa alguma inferior a tantas outras que o pintor nos tem dado durante toda a sua existencia de creador de bellezas. O episodio foi inspirado na guerra dos 30 annos e mostra o heróe á frente da sua gente, através os caminhos abertos no territorio patrio, caminhos abertos a ponta de espada e á força de uma coragem sem par. Isso foi em 1635 depois que Luiz Barbalho, durante interminaveis

dias, caminhou cerca de quatrocentos kilometros pelos

sertões patrios...

lhosas decorações do Palacio da Exposição de Veneza (Salão). Lá estão as primorosas concepções: "A Luz", "Le Tenebre", "L'Amore" e "La Morte", onde vibram uma emoção formidável e um conjunto de expressões surpreendente; e, a par de tudo, uma grandiosidade de pensamento que colloca o artista entre os mais fortes creadores de belleza de todos os tempo.

Antonio Muñoz, em magnifica plaquete sobre a personalidade do pintor, referindo-se ás decorações do Parlamento italiano (outra maravilha do artista), assim se exprimiu quando elle realizou os esboços para a grandiosa obra:

"Per la decorazione del fregio che coronerà la pareti della nuova aula del Parlamento Nazionale, il Sartorio ha preparato un bozzetto che ha suscitato il plauzo universale. Il concetto allegorico che segna nel fregio é ispirato alla celebrazione delle glorie e delle forze d'Italia: la fiaccola sempre vive dell'Arte, la costanza, la fede, la fortaleza della stirpe, l'eroismo dei Comuni, il risorgimento, la lingua, lo spirito cavalleresco, l'ardire delle scoperte; tutte le virtu e tutte le glorie di nostra gente son rappresentate in gruppi simbolici intorno alla figura alta dell'Italia giovane che avanza su una quadriga, tra il sole".

(Conclue no fim da revista).



O SINO DE CELLULOIDE

P O R

L U I S

L E L I O

Aquelle artista era original! Trajava invariavelmente de roupa cor de esmeralda. Tinha um chapéu cor de tijolo e um sino de cellulóide. E uma bengala que era a sua silenciosa companheira nos dias de sol calcinante e nos dias de intempéries absolutas. Era já avançada em janeiros. Não só isso como o farrocar constante, haviam-lhe produzido uma chronica dôr rheumatica. Tanto assim que a coitada vergava ao peso da doença. Vivia encolhida. Não possuía mais aquella desenvoltura que em tempos galharda ostentou na vitrina duma casa da Avenida.

O mais original entretanto, era o sino de cellulóide. Seus amigos ficavam admirados do seu tamanho iliputiano: Cab'a num bolso de colete! E' verdade que nunca fôra visto por ninguém!

— E' um segredo futurista! — dizia aos companheiros mais curiosos.

Ora, uma noite, Marinetti pronunciou "agitado" discurso. Manifestações ruidosas ouviam-se por todo theatro. Se o artista original se conservava abstrac-

— Puxe do sino de cellulóide e "aplauda" o criador do futurismo! — um amigo insinuou.

E o artista original contaminando-se momentaneamente da loucura, puxou dum metro de film de cinema e começou a agital-o doidamente...

Em todos os quadros desse pedaço de fita, estava retratado um sino de cellulóide!...

E
N
L
A
C
E
S

Em cima: Maria José Palhares de Pinho - Luiz Gabeira, e Marina José Palhares de Pinho - Fernando Garcia Vidal.

Em baixo: Maria Theresza de Carvalho - Dr. Fabio Leonel de Rezende Filho.



Z I T A

C O E L H O

N E T T O

Transferido de 16, effectuar-se-á na noite de 21 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica o recital de declamação da nossa distincta collaboradora Zita Coelho Netto, Rainha dos Estudantes. Zita Coelho Netto organizou para a sua festa de arte magnifico programma e, num gesto de alta bondade, destinou o producto dos ingressos em beneficio das instituições da classe que, tão merecidamente, a elegeu sua soberana. E por gestos de semelhante natureza — que allás são reflexos naturaes do seu fétio — Zita Coelho Netto, passando embora o sceptro e a corôa reaes a que a vae succeder, fia de viver sempre na gratidão dos que a elevaram á dignidade do honroso posto, onde tão bem soube corresponder á expectativa geral. Entregará as insignias, mas conservará a Majestade, já incorporada ao seu patrimonio individual, como perfeito symbolo que é e continuará a ser da Mulher Brasileira.

H.

F R A N C E S C A

N O Z I È R E S

Sexta-feira que vem, ella dá um recital no Instituto. E' preciso dizer mais? O programma é este: Primeira parte — "Felicidade", Ademar Tavares; "Só", Octavio Ribeiro da Cunha; "Com a lua", Guilherme de Almeida; "O menino que morreu no morro", Alvaro Moreyra; "A Yára", Olegario Marianno. Segunda Parte — "Vingança", Carmen Cintra; "As tuas mãos ao longe me acenando", Lobão Filho; "Reticências", Laura Margarida de Queiroz; "Beijo na sombra", Horacio Cartier; "O mar", Attilio Milano; "Exortação", Cassiano Ricardo; Terceira parte — Homenagem aos poetas mortos — "Rainha de Sabá", Olavo Bilac; "A amendoeira", Raul de Leoni; "Dolor Supremus", Osorio Duque Estrada; "Domadora do Oceano", Moacyr de Almeida; "Visão do Futuro", Paulo Gonçalves; "Ultima confidencia", Vicente de Carvalho.



A chegada triumphal dos aviadores brasileiros a Jahú, cidade natal de Ribeiro de Barros, que deu o nome ao hydroplano celebre. Toda



a população recebeu-os com enthusiasmo. Em baixo, um instantaneo da passagem pela cidade de Campinas.





Baile no Trianon
do Tennis Club
Paulista

A colônia polonesa
de São Paulo espe-
rando o seu Ministro
na estação do Norte.



O campeão francez de esgrima Sr.
Leon Dumanchen, que está trenan-
do as equipes paulistas para as
Olympiadas de Amsterdam.



Chegada a
São Paulo
do Senhor
Ministro da
Polonia.



D E

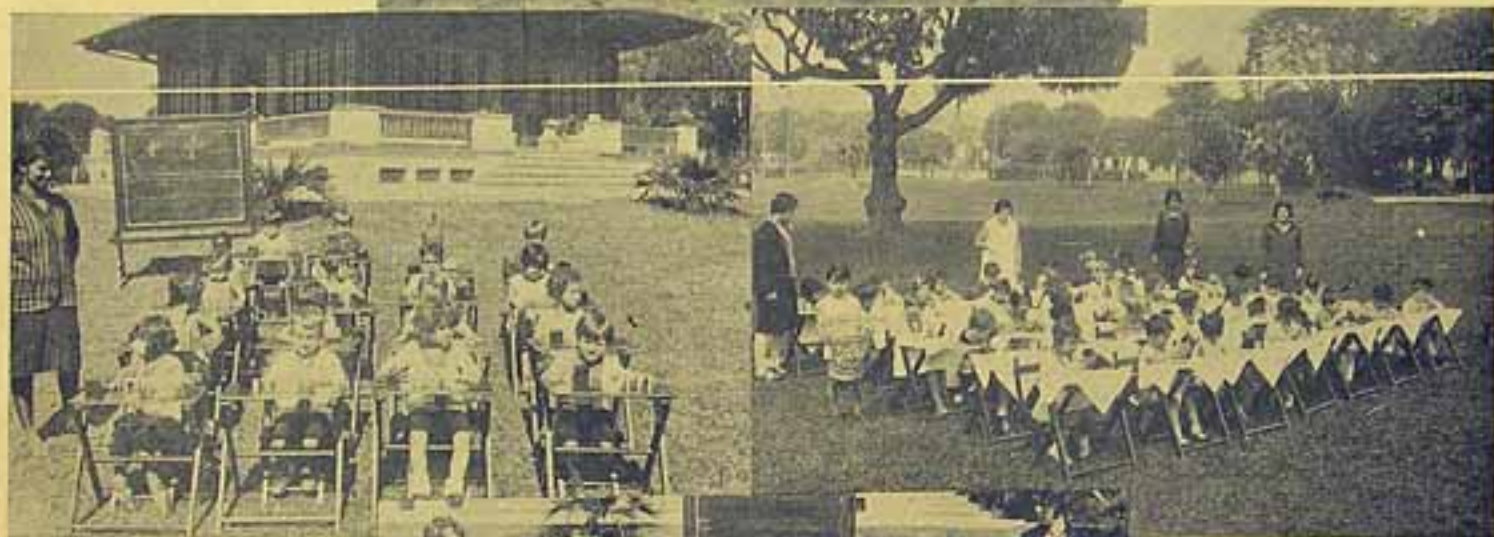
S A O

P A U L O

A
INSTRUÇÃO
PUBLICA
NO
ESTADO
DO
RIO DE JANEIRO



Alunos da 1ª serie do Grupo Escolar de Nictheroy, ao ar livre. Na frente está a pequena Lía, filha do Sr. Presidente Feliciano Sodré, que assim dá testemunho do seu espirito democratico, pondo sua filha, sem a menor distinção, numa escola publica.



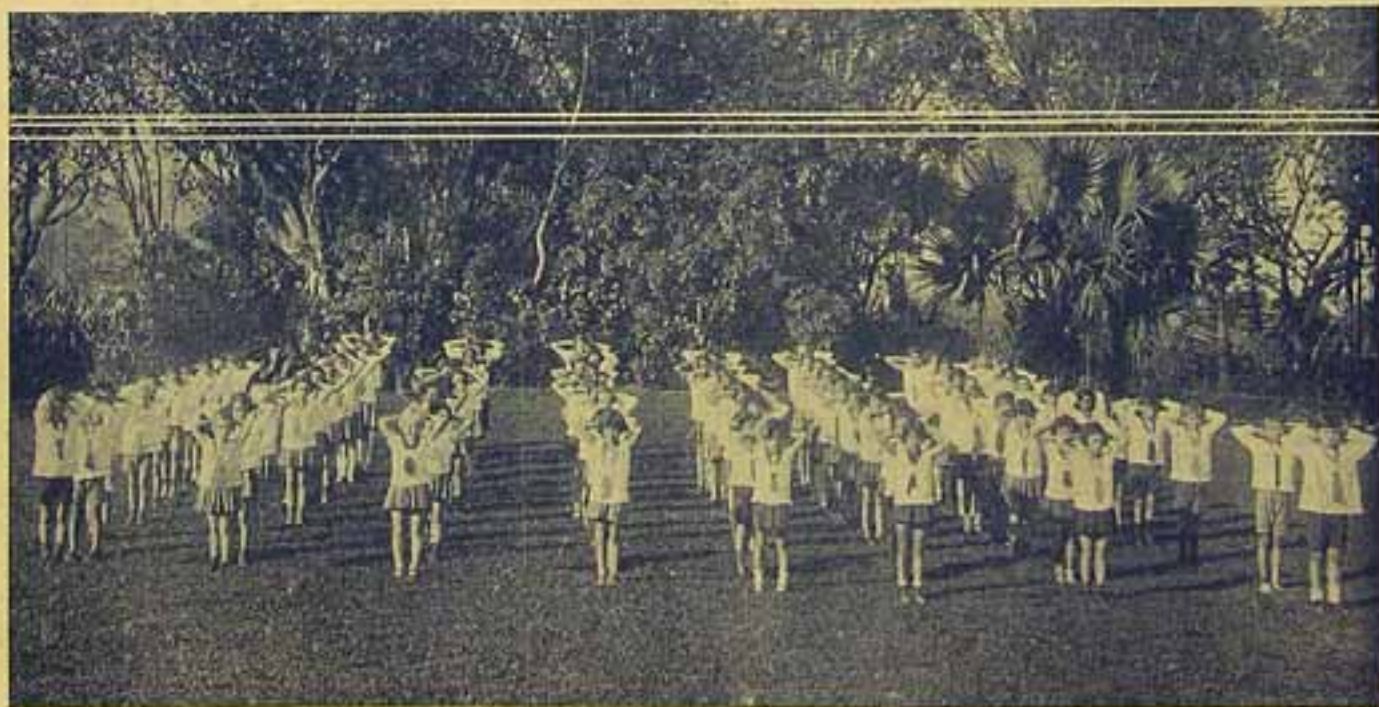
Aula do primeiro periodo do Jardim da Infancia. Ao fundo, um dos pavilhões do Grupo Escolar.

Uma aula ao ar livre do primeiro periodo do Jardim da Infancia.



Alunos do segundo periodo do Jardim da Infancia fazendo uma refeição ao ar livre.

Exercícios gymnasticos de alumnos das 3ª e 4ª serie do Grupo Escolar.



O M E U A M O R E O " J A H Ū "

A loura e linda Lisette me telephonou hoje outra vez, como todas as noites, depois do jantar. Eu estava de pyjama japonês, refestelado na minha muito amada cadeira Morris, e fumava num cachimbo fumo amarello de Grimsby. A victrolinha do meu apartamento tocava "Se acabaran los otarios", com a metade de uma agulha de costura, para não espantar a vizinhança. O "abat-jour" era de côr verde garrafa. Gosto muito deste meu ambiente, por mim creado á minha imagem e semelhança.

Essa mulher está brincando comigo ha muito tempo, pensando que um dia eu desanime. Mas o meu amor é um caso muito sério. E' como o "Jahú". Demora, mas ha de vencer. Vence com diffiuldade, mas vence com galhardia.

Disse-lhe isto mesmo, neste momento, e ella achou muita graça.

O "Jahú" começou transpondo barreiras. Teve seus incidentes. Em Las Palmas houve o caso do tenente Arthur Cunha. Em Santos eu tive o caso do vitriolo. Depois, uma decollage magnifica e um crescendo de successo até Porto Praia. O meu amor tambem teve o seu occaso de Porto Praia. E uma expectativa de mar de rosas que



Senhorinha Heloisa Duque, a mais perfeita ballarina de dansas de salão. E' filha de Duque, campeão mundial de dansas modernas, hors-concours, membro do jury. Os dois começarão, no proximo numero de "Para todos..." uma lição pratica de tango argentino, com palavras esclarecedoras e photographias, posadas em nossa redacção, mostrando os diversos passos.

o acompanha agora e que um dia co-roará com imponencia a sua feliz amaragem em Santo Amaro.

Eu ando á espera da repreza do Santo Amaro do meu amor. Porque o amor é como o "Jahú". Não creiam nas theorias que os philosophos inventaram sobre o temperamento das mulheres. Ellas um dia têm que chegar. Nestas historias eu sou como Ribeiro

de Barros. Agua mole em pedra dura tanto dá até que fura... O meu "Jahú" chama-se "Lisette". Tenho tambem outros de typo-esporte, com outros nomes variados. Mas o commandante da minha esquadrilha chama-se mesmo "Lisette". E como o "Jahú", um dia elle tambem terá a sua repreza de Santo Amaro dentro do meu coração...



ODEON
 "Beethoven"
 (Beethoven)
 — Este film
 relata a vida
 do grande
 compositor al-
 lemano. Podia
 ser melhor,
 mas, também
 não é dos
 piores. Pare-
 ce uma pro-
 dução feita
 com poucos
 recursos fi-
 nanceiros. Mi-

se-en-scene pobre. Fritz Kortner tem
 a melhor de todas as suas caracte-
 rizações. O film foi exibido com gran-
 de orchestra e um programma musi-
 cal adequado. Gostamos do especta-
 culo. Em todo caso... não é fita
 para qualquer publico.

Cotação: 6 pontos.

D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

IMPERIO

Foi exhibido em reprise, durante to-
 da a semana, o film "A homicida".

GLORIA

"Ricardo, coração de leão" (Richard
 the Lion Heart) — Este film não
 agradou muito. A historia não é das
 que satisfazem a qualquer espectador.
 Film historico, com algumas scenas
 emocionantes, e que só mesmo a um
 numero limitado de apreciadores pôde
 interessar. Wallace Beery apresenta
 um bom desempenho.

Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO

"O grande erro do amor" (Love's
 Greatest Mistake) — Paramount. —
 Mais um film da Paramount que o
 publico assiste com satisfação, do prin-
 cipio ao fim. Evelyn Brent, William
 Powell, James Hall e Josephine Dunn
 vão muito bem. A scena do "caba-
 ret" é apresentada de uma forma mul-
 to interessante, mostrando uma esplen-
 dida movimentação de "camera".

Cotação: 7 pontos.

CENTRAL

Foi reprisado o film da Fox, "Vi-
 cissitudes de um ferreiro", com Tom
 Mix no protagonista.

"Sociedade injusta" (A Broadway
 Lady) — F. B. O. — Uma historia
 muito conhecida. Algumas scenas bem
 representadas; outras, porém, deixam
 a desejar. Evelyn Brent, regular. E'

D O N A L V A R A D O E C O N S T A N C E T A L M A D G E



destes films que servem para encher programma.

Cotação : 5 pontos.

PARISIENSE

"Rei por amor" (His Majesty, Bunker Bean) — Warner Bros. — Não é das melhores comédias de Matt Moore; em todo caso ha sempre uma ou outra scena para fazer rir. Dorothy Devore está engraçadinha. Serve para passar o tempo.

Cotação : 5 pontos.

"O aviador" (Midnight Lovers) — First National. — Esta fita começa de uma forma muito interessante, depois cae para o lado commum e conhecido. Lewis Stone é que foi mal collocado. Não achamos que o papel que desempenha seja proprio para elle. Anna Q. Nilsson, assim, assim... Tudo levado ao exaggero.

Cotação : 5 pontos.

RIALTO

"O altar do prazer" (Altars Of Desire) — Metro-Goldwyn. — Um film fraco de Mae Murray. Não temos mais duvida, Mae Murray só mesmo dirigida por Von Stroheim. Foi o unico director que soube leval-a sob o seu pulso. Neste film ella está novamente exaggerada. Conway Tearle, André Beranger, Robert Edeson e Maude George tomam parte. Conway está ficando velho para estes papéis. Não aconselhamos.

Cotação : 4 pontos.

PATHE

"Percival" (Percy) — Pathé. — Charles Ray é um artista colossal. Neste film elle se revela mais uma vez, se bem que não se possa classificar como uma obra prima. Mas, a verdade é que não existe outro artista que o compare neste genero. O successo deste film é repartido com o esplendido desempenho de Charles Murray, que faz a platéa rir constantemente. E a scena da cerveja na cartola? E aquella outra do jogo? Betty Blythe faz uma vampira... quasi



E S T E L L A T A Y L O R

sem oportunidades. Barbara Bedford é um encanto.

Cotação : 6 pontos.

"Coração de Salomé" (The Heart Of Salomé) — Fox. — Mais outro bom film de Alma Rubens, no qual esta artista tem a oportunidade de apresentar mais um bom desempenho, assim como a sua belleza e elegancia. A historia tem os seus senões. Holmes Herbert apparece caracterizado. Walter Pidgeon, Robert Agnew e Barry Norton satisfazem. Bons ambientes e direcção. Divertida a scena do baile na aldeia.

Cotação : 6 pontos.

"FAN".





Professora Olga Monteiro de
Barros.



Grupo feito depois da missa em acção de graças pelo restabele-
cimento do senhor Adão Pereira de Araújo.

TURMA DE 1926 DA
ESCOLA NORMAL



Professora Catharina dos Santos

(Photographias
de Chaplin)

Professora Germana Lopes Pacheco



L U A
D E
M E L

P O R

S I M P L I C I O
J U N I O R

Meia-noite. Silêncio profundo.
De repente,
Um garoto inocente
Bota a bocca no mundo :
— IHÊN !...
IHÊN !...
IHÊN !... "

A mulher se levanta :
(Arre, também !)
E canta :
— "Tumurulô,
Detraz do murundô..."
E o marido, acordando,
Se põe a rullhar,
Gozando
O aconchego do lar...

Almoço ao senhor Adão Pereira de Araújo, vendo-se no grupo de seus
amigos o senhor Dr. Manoel Duarte, Barão de Peixoto Serra, seu irmão
Francisco Pereira de Araújo, da firma P. de Araújo & Comp., sua
excellentíssima família e mais pessoas gradas.



D E L E G A N C I A

... Que acho? Ora, essa! Não acho nada. Ou, por outra, acho que você é muito interessante. Ah! tem.

— Deixe-se disso. Fale sério.

— Mais não é possível.

— Vamos. Responda.

— Acho, então, que o Pirandello é que está na moda. Logo, você deve raciocinar com elle. Propõe-me a historia de um marido que abandona a mulher, que é lindissima, para seguir outra, que não o é tanto, ou, mesmo, está longe disso. A primeira, fazendo essa justiça, reconhece, entre tanto, que a outra tem um grande encanto (charme é o que você diz). Em tudo isso vejo apenas um phenomeno de todos os dias. Mas, para andar na moda, respondo-lhe com esta pirandellice — "Ha um mundo commum, que, entretanto, é diverso para cada individuo. As palavras têm sentido e valor de accordo com o nosso universo intimo, ao passo que, para quem as ouve, soam de modo differente, sempre em concordancia absoluta com o mundo que existe em cada eu". O que, applicado ao caso particular que lhe interessa, podia ser traduzido assim — quem o feio ama, bonito lhe parece. Esta formula, porém, tem dois grandes defeitos: primeiro — é popular, portanto sem o prestigio das cousas difficeis; segundo — é antiga, portanto sem o feitiço da novidade. Não serve, pois. Encaixe, então o nosso caso na philosophia do mestre aclamado, e está tudo resolvido. Penso que basta.

— Não basta, não senhor. Você ainda não disse nada. Encheu o tempo com palavras.

— "Palavras, palavras e palavras". Também é velho. Já vem desde o Hamlet. E' com ellas, entretanto, que nos havemos de entender. Quer, então, que lhe diga que as mulheres não têm certa relatividade nos seus julgamentos? São absolutas nas suas apreciações: ou Cesar ou João Fernandes. A sua questão tem uma rigidez de cimento armado. Uma das mulheres era mais linda; logo nada explica que o homenzinho se deixasse attrahir pela outra. Não está certo. Essa attracção que interessa ás chronistas é um phenomeno, como o da que levou Einstein á Theoria da Relatividade. Não pôde ser apreciada em absoluto. Aquella depende de elementos de natureza physica de natureza intellectual e de natureza moral. Você tomou um só d'elle e achou que lhe bastava. E' claro, pois, que o caso não foi bem apanhado. A gente vai sempre pelo maior motivo. Se o tal marido trocou a mulher pela estranha, é que achou nesta alguma coisa que faltava a outra, quando mais não fosse, o facto de ser estranha. A tal attracção é uma somma daquelles elementos. E você aprecia apenas o valor de um d'elle. Isto é, de uma só das parcelas. Sabe lá quanto, no segundo caso, cresceram

as outras? Se não sabe, então não tem nada feito. Quantas cousas podem entrar na composição de cada um desses elementos para cada individuo que os tenha de apreciar? O que serve a um desserve a outro. Mas deixemos essas considerações, e tomemos o problema como você o apresenta. Uma era mais linda do que a outra. Mas para quem o era assim? Para ella propria, para você, para algumas amigas, para muita gente! Não foi, entretanto, nem essa gente, nem essas amigas, nem você, nem ella propria quem a abandonou. Foi o marido. E não ficou provado que para este ella fosse mais linda do que a outra. Cahimos, assim, em chelo no Pirandello, sem necessidade de complicar as cou-

Maria da Conceição Mac Dowell, filha do illustre clinico Dr. Affonso Mac Dowell, e o engenheiro Christovão Leite de Castro.

Chamo a attenção das minhas lindas leitoras para o annuncio de Dorét sobre ondulação permanente. No proximo numero elle dirá de tinturas para cabellos.

A "Águia de Ouro" tem em exposição os mais bellos vestidos de meia estação.



sas com o que você chama de charme. As cousas são como nós as vemos... e as pessoas também. Prompto!...

— E' só isso?

— Não. Ainda falta dizer-lhe que ahí, principalmente ahí, o que vemos é o typo que a nossa fantasia criou. Uns querem-no de um modo, outros de modo opposto. E afinal todos têm razão. Sempre Pirandello, porque está em moda. Schopenhauer e Max Nordau são velharias.

A FEMINILIDADE DO RIO

A nossa cidade tem em alto gráo a vaidade propria das mulheres bonitas: volúvel, melindrosa, cheia de caprichos... O seu capricho actual é o dos perfumes. Por toda parte resscende a "Folie Bleu", "Petite Fleur Bleue", "Divin Mensonge", "Sous Bois" — os finissimos perfumes parisienses que tornaram mundialmente famoso o nome de Godet.

A "divin mensonge" do Rio de Janeiro — Cidade-Mulher...

Mais um consorcio para breve na nossa alta sociedade: a encantadora

SORCIÈRE

O PENTEADO E A ONDULAÇÃO PERMANENTE



Os cabellos cortados que fizeram correr muita tinta ainda estão em plena moda, porém o cabelo (à la homme), como se dizia, desapareceu, a mulher não quer mais ser fela, e justo, a beleza volta com o comprimento dos cabellos. Ha mais fantasia no penteado, ha mais graça, mais vontade de agradar. A ondulação, que é tão graciosa no penteado, permitindo todas as fantasias, volta. São poucos porém os bons onduladores, a ondulação permanente moderna, é hoje sem contestação a rainha, por serem naturaes os movimentos dos cabellos, por se prestar a todas as fantasias, por ser sempre penteada ao gosto do dia, porque nada é mais facil para transformar da esquerda para a direita, e vice-versa, toda para traz ou repartida ao meio, a ondulação permanente se presta a tudo e fica sempre bem.

A. Doret foi estudar em Paris a permanente moderna, e sem presumpção alguma, nenhum cabeleireiro no Rio de Janeiro pôde dar á sua permanente o natural como Doret. Para a cliente que duvidar, far-se-á duas madeixas de cada lado das orelhas, pelo preço de 40\$000, a título de experiencia.

Fluide Doret aloura os cabellos sem queimar.

Tonico Déesse é contra a queda dos cabellos.

Essencial Doret.

Os productos A. Doret são garantidos como resultado.

A. DORET

CABELEIREIRO — 5, RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Rio de Janeiro.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de
joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



Senhorita Senhor
GARCIA CAMPS
com um com dois
mezes de trata-
mento

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Senhor
PINCON (x
antes do
trata-
mento

Senhor
PINCON (x
3 mezes
depois
do trata-
mento

Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabelos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Dedemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabelos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante

pillar. Não é tintura. E' um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe póde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO Brilhante.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

O SONHO . . .



O próximo casamento era a sua preocupação única. Sonhava todas as noites com o seu enxoval, que a mamã ainda não tinha dado ordem para ser adquirido. Via em sonho tudo o que ambiciona uma noiva feliz, uma dona de casa cuidadosa... E entre outras coisas, desfilavam ante os seus olhos peças de linho belga, finíssimo, granité, cambratas, toalhas de rosto, toalhas de mesa e para chá, legítima opala suíça e outros artigos indispensáveis para o conforto doméstico, tudo adquirido aos importadores Catran Irmãos, que por recebel-os directamente das fabricas vende-os baratissimos no largo da Carioca N. 10, sobrado, telephone Central 5396, perto da "A Noite".

IDIOTAS, AS MULHERES.

A cidade estava tumultuosa e colorida como em dia de festa...

Os cinemas tinham um aspecto de immensa alegria... E a multidão se agitava serpenteante e lenta...

Hesitava. Tudo contrastava com a minha alma, tudo... A alegria dançava na vida... A natureza sorria pela luz do sol!...

Eu estava triste como a figura tenebrosa da morte. E deixei a cidade com a sua alegria... Escarnei do sorriso vermelho da multidão...

No fundo sombrio de uma taverna, respirando o ar pesado da desgraça, sorri...

Ah! os que riem de alegria!

O meu sorriso era amargo e doloroso: tinha o queixume da magua de um coração vazio e a explosão da amargura de uma alma entediada...

Bebi; tinha sede de embriaguez...

A minha cabeça já pesava, os meus olhos pareciam duas bolas de sangue.

Chegou-se para a minha mesa uma figura curiosa de mulher, e passando a mão pela minha cabeça:

— Estás triste, meu bem?

Olhei-a. Tornei a sorrir, aquelle mesmo sorriso que grita: "Eu soffro!"

— Bebes? — perguntel.

— Absyntho... — respondeu.

— Por que te embriagas?

— Nem sei mesmo, parece-me que odeio a vida, tenho um desejo absurdo de destruir tudo: homens, mulheres, crianças, cinemas, estrellas, a lua, o mar... a vida!...

Ella riu uma grande gargalhada.

— E como poderás destruir tudo isso?



Gaby Basset.

da Companhia Franceza de Operetas

— Ainda não sei...

— Eu sei.

— ?

— Destróe a tua vida e assim aniquillarás tudo: céo, mar, estrellas, homens, tudo...

— E... como. Se eu me matar, tudo se tornará treva, tudo é nada!... E tu?

— Passeio. Briguel hoje com o Juquinha, estou agora distraindo as maguas...

— Quem é o Juquinha?

— E' o meu amante.

— Queres que eu seja o teu amante hoje. Dar-te-ei um coração leve, vazio, onde tu cabes inteira, só para o teu amor...

— Tu és agradável, bonito mesmo, mas não serves, já tive um amante que dizia essas cousas assim, assim mesmo como tu, e um dia a policia

foi tiral-o do quarto porque elle enlouqueceu... Foi um escandalo e quasi me arruina a vida. Não serves, adeusinho...

— Idiotas, as mulheres...

ORVACIO-SANTA MARINA.



A actriz Esther Silva, da Companhia Arruda, no Theatro Bôa Vista, de São Paulo.

"LEITURA PARA TODOS"

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

Leiam a LEITURA PARA TODOS.



FAQUEIROS DE CHRISTOFLE,
ERCUIS, BERGFELD,
ELKINGTON E WALLACE
TALHERES AVULSOS

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & Cia.

O TICO-TICO



"O Tico-Tico" é o maior regalo das creanças. Os personagens que elle agita, na sua missão educadora e recreativa, têm a popularidade que consagra definitivamente. Quem não conhece o Chiquinho, o Jagunço, o Benjamin, o Carrapicho, o Jujuba e outros ídolos da petizada? Todos nós os conhecemos e guardamos na memoria uma serie longa das peraltices desses bonecos que, nas suas traquinadas, dão sempre uma lição maior de bondade e de perfeição ás creanças.

"O Tico-Tico" vive, assim, sempre junto de nós, desde a nossa infancia, a nos povoar a imaginação de lendas onde as virtudes que aprimoram o caracter são personagens que nunca esquecemos. Agora, ampliando o seu program-

ma de educar o espirito da creança pela leitura sadia, "O Tico-Tico" vae emprender uma reforma que o tornará, ainda mais, indispensavel a todo o mundo infantil. Do proximo dia 12 de Outubro em diante, suas paginas, notavelmente augmentadas, impressas nos moldes dos mais modernos metodos graphicos, conterão novas secções de utilidade real para os meninos, muitos brinquedos de armar, contos, novellas, monologos, comedias e notas variadas que attenderão ao recreio e á cultura da creança sob todos os pontos de vista da sua educação. Não obstante todos os melhoramentos que apresentará aos seus milhares de leitores, "O Tico-Tico" custará apenas quinhentos réis, preço muito áquem do seu valor educativo.



CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de máxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordealidade commercial entre o Brasil e os demais paizes americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congêneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, acha-se habilitada a aceitar encomendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles paizes.

A Casa Flora inaugurou ainda, attendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e instalação de jardins, a qual se encarrega de apresentar plantas e orçamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem á rua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fructeiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacaras proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encomendas.

A Casa Flora aceita pedidos de encomendas para o interior e exterior do paiz, encarregando-se da embalagem dos mesmos em condições perfeitas e vantagens em preços.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

OPILAÇÃO

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

***** Leiam O TICO-TICO *****



A POETISA PORTUGUEZA D. BRANCA DE GONTA COLAÇO

P O R

D. Maria de Carvalho, poetisa e prosadora portugueza

Numa tarde de Julho, macia e fresca, como uma tarde de primavera, fui à Estrada da Luz, à casa de Branca de Gonta, a poetisa portugueza cuja visita ao Brasil, embora já distante, ainda não foi decerto esquecida.

Fica bem a Branca de Gonta morar na Estrada da Luz, porque ella propria irradiava luz, pelo talento, pela belleza, pela communicativa bondade.

A casa está meia occulta num jardim, fechado com sébes vivas e sombreado de arvoredos novos. É um rez do chão amplo, de paredes brancas, em que se abrem largas janelas de caixilhos verdes. Transpondo a entrada, os nossos olhos pousam numa escultura de bellos traços fortes — "A Onda" — obra da Anninhas, a filha mais nova da poetisa das "Ultimas Canções", que esperamos não sejam as ultimas... Corrido um reposteiro, encontramos-nos na grande sala, que occupa o centro da casa, recebendo a luz de cima, como um claustro, com um ambiente artistico e suggestivo, entre azulejos e quadros de Jorge Colaço, o grande e formoso retrato de Branca de Gonta, pintado pelo mestre Carlos Reis, livros, falanças, plantas, almofadas e o silencio exterior, quasi campesino, longe do bulicio da cidade. Ali se reúnem, todos os domingos, os amigos da casa e se conversam, trocando impressões e commentarios, num meio essencialmente artistico e literario.

Poetisa de fluente inspiração, conferencista espirituosa e prosadora elegante, Branca de Gonta Colaço pertence a uma privilegiada familia: filha de Thomaz Ribeiro, o grande poeta do "D. Jayme" e dos "Sons que passam", que foi lido e decorado por quantos conhecem a lingua portugueza, — casou, muito nova com Jorge Colaço, o artista illustre, cujos bellos azulejos e admiraveis "panneaux", consagraram e que pertence tambem a uma familia bafejada pela arte, em que não podemos esquecer os nomes de Amélia Rey Colaço, talentosa actriz, que o Brasil brevemente poderá apreciar e Alexandre Rey Colaço, professor e compositor notavel.

Não podiam escapar a esta influencia os filhos de Branca de Gonta e assim o mais velho, Thomaz Ribeiro Colaço, começou, quasi creança, a fazer versos, publicando dois livros "Primeiros Versos" e "Agua da Fonte", em que se encontram lindas composições, especialmente no ultimo. Colaborador de varios jornaes, acompanhou, como jornalista, a travessia do Atlantico de Sacadura Cabral e Gago Coutinho e escreveu, em prosa, um interessante volume, "Sobre o Atlantico", expressivo documento dessa travessia inolvidavel.

Maria Christina, a filha segunda, casou muito nova, como sua mãe, e está ainda a tempo de revelar que partilhou da herança.

Anninhas, a terceira, manifestou-se já e é uma escultora distincta, discipula de Costa Motta Sobrinho e Isidoro Netto. Os seus trabalhos têm uma energia viril de linhas severas e ousadas, que surpreendem quando fitamos a sua figurinha juvenil e fragil. Expoz, este anno, "O Clume" na "Sociedade Nacional de Bellas Artes", recebendo a terceira medalha. Em 1924, fez uma exposição no Salão Bobone, com merecido exito, vendendo-se tudo e sendo "A Escrava", a escultura que mais distinguio, adquirida pelo Embaixador do Brasil, diplomata, litterato e artista, orador eloquente, que tantas sympathias conta em Portugal.

Anninhas e Maria Christina são duas raparigas duma belleza delicada, modernas sem exaggero, accrescentando a graça da sua mocidade ao encanto do ambiente que as cerca.

Na tarde deste domingo de Julho, em que muita gente já sahio de Lisboa, o grupo era restricto, e pude conversar longamente com Branca de Gonta, reavivando impressões que a minha velha amizade já conhecia.

— Estive no Brasil em 1908, — recordou Branca — e nunca mais me consolei de não ter podido ainda lá voltar. Adoro a terra brasileira, adoro os poetas brasileiros, e uma das minhas maiores amigas é brasileira. Em litteratura nunca sabemos quando um juizo é definitivo, mas neste momen-

to, synthetizando a minha admiração pelos poetas que escreveram em portuguez, posso dizer com toda a sinceridade tres nomes: Camões, Guerra Junqueiro, Olavo Bilac. E falando de poetas brasileiros, os maiores de todas as Americas, não posso deixar de recordar Vicente de Carvalho e Catullo Cearense...

E começamos a citar trechos, que sabemos de cór.

— São todos admiraveis!... concluiu Branca.

Continuámos a falar desse Brasil de maravilha, que eu não conheço, apesar da minha mãe ser brasileira e o recordar com infinita saudade e que Branca de Gonta espera tornar a ver num futuro mais ou menos proximo.

E dos poetas, que nos captivam, passamos aos prosadores, de que o nosso illustre professor, Agostinho de Campos, ainda ha pouco colheu trechos selectos.

Depois, comeci a interrogar Branca de Gonta sobre os seus projectos e trabalhos litterarios.

— Agora, o que me enthusiasma, confesso, é o theatro. Já tenho tres peças escriptas: "Servir", tres actos de alta comedia; "O Encontro", drama, igualmente em tres actos, assim como "Poente" a ultima que escrevi.

— E essas peças são em prosa ou verso? perguntei.

— Em prosa. Escrevi, em verso, "O Auto dos Faroleiros" e "O Auto dos Microbios", que, como "autos" se adaptavam á forma poetica — mas creio que para theatro, o verso já está "demodé", já está muito fóra da realidade, para o nosso tempo. Escrevi, pois, as minhas peças em prosa.

— E quando serão representadas?

— Não penso em fazel-as representar, — affirma Branca de Gonta. Não tenho vocação para martyr... — explica com um sorriso — ora o nosso publico recebe tranquillamente, benevolamente, qualquer publicação, emquanto que as peças, em scena, são recebidas dum modo bellicoso, hostil, e eu quero muito ao meu socego... Como disse não tenho vocação para martyr. Prefiro apenas publicar e ao

dei a estes trabalhos a forma teatral foi por ser a que neste momento mais me suggestiona.

E a conversa prosegue sobre assumptos diversos, ora na sala, ora no jardim, interrompida de quando em quando para se fazerem as photographias que se encontram á frente.

Insisti com a poetisa desses livros deliciosos que se chamam "Matinas", "Canções do Meio Dia" e "Hora da Sesta" para que não abandone os versos, e prolongue em novos volumes as suas "Ultimas Canções" pois seria peccado calar desde já para a poesia a sua voz tão doce e harmoniosa.

A tarde vinha descendo suavemente e despedi-me com pena, como sempre, dessa casa gentil e hospitaleira, em que o talento abre largamente as suas portas aos artistas e aos amigos, que nesta época agitada ali encontram a vida espiritual que reconforta e repousa.

Tracei depois estas linhas, que vão levar ao Brasil um pouco dessa saudade e desse carinho que Branca de Gonta sente tão vivo e do bem-querer sincero, que eu partilho, pelo paiz-irmão, que fala a mesma lingua sonora e possui o mesmo coração ardente.

Inédito e especial para o "Para todos..."

DE BELLAS ARTES
ARISTIDE SARTORIO

(Conclusão;

Pela descripção, embora incompleta, facil é ao leitor julgar da belleza do conjunto e a força creadora do artista que, como elle proprio nos conta, aos dezesete annos já ganhava a vida desenhando perspectivas, aquarellando para os architectos e pintando para os outros...

Em fins de 1880 e principios de 81, apresentou o famoso quadro "Malaria", inspirado em Ribeira, vigoroso claro-escuro; nessa data começou a sua amizade com os causadores da verdadeira personalidade manifestada nos seus quadros, entre os companheiros estavam D'Annunzio, Carducci, Michetti. Em 1885, pintou a tela "I figli di Caino", mais tarde premiada com a medalha de ouro em Paris (1889). Tão grandiosa obra foi destruída pelo proprio Sartorio quando voltou a Roma, "sob o pretexto que precisava renovar-se".

Segundo Muñoz, Sartorio, antes de libertar-se completamente das influen-

cias de imitações, foi attrahido pelos pré-raphaelistas ingleses Burne Jones, Milais, Hughes, Holmen e Hunt. Depois de ter soffrido tão sérias influencias, o mestre nos deu "Tre Parche", "La Madonna con gli Angeli", "Vergini sagge e Vergini stolte" e "Santa Cecilia", obras primas onde o sentimento predomina encantadoramente.

elle interpreta os animaes de maneira soberba; o cavallo, principalmente, encontra nelle um verdadeiro conhecedor, mas conhecedor amigo.

Aristide Sartorio é ainda poeta e romancista, tendo publicado "Romae Carrus Navalis" e muitos sonetos; como escultor tem maravilhosos grupos de animaes e um "clipeo d'argen-

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

Depois vieram outras obras, verdadeiramente antagonicas, como "La Diana d'Efeso e gli schiavi" e "La Gorgone", onde o nú foi tratado com o mesmo carinho de "La Madonna con gli Angeli".

O modelo da "Gorgone" exerceu séria influencia na obra do pintor, chegando mesmo a definir a sua maneira.

Mas o temperamento de Sartorio ainda se estende em outras modalidades: com o mesmo saber com que retrata uma creança, compõe um frizo decorativo ou um assumpto religioso;

to" que a marinha italiana offereceu ao Duque dos Abruzzos.

E assim é o pintor, que segundo uma noticia de Roma, breve nos visitará novamente.

ADALBERTO MATTOS

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

CHÈVRE FENILLE (Rio) — Não acreditamos que outros graphologos tenham feito "cara feia" deante da sua graphia... Pois, se é até muito sympathica?... Revela uma natureza de algum idealismo e ao mesmo tempo sufficientemente deductiva, para se não deixar enleiar totalmente pelas cousas ephemerias, que, afinal, só servem para tomar tempo... Tem, assim, os attractivos para ambos os lados da vida: (

VELHICE? "Iodalbum"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Esclerophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Seb.

presidido pelo cerebro e o suggestionado pelo coração. Não obstante essa dualidade util, ha uma certa falta de ponderação espiritual — o que não deixa de ser outro attractivo, por denunciar a "fraqueza" que a maioria dos homens diz ser attributo das mulheres, e a qual permite a "elles" uns tantos abusos de autoridade e outras cousas. Sua vontade é muito caprichosa. Tende muito para a originalidade dos desejos e sua realisação; e, nesse caracter, é forte e irreductivel. Seus instinctos sensuaes, permanentes, são, talvez, a causa da fraqueza ponderadora apontada; mas não lhes falta o controle da perspicacia para se manterem dentro dos limites naturaes. Também é expansiva sem inconveniencia. Seu principal caracteristico está na

VESTIDOS CHAPEÓS

CASA

Franco Facella & Cia

Norte 7693

4 v. RIO BRANCO, 149-150

MODELOS DE PARÍS

intelligencia, que é vivaz, muito plastica, de excellente penetração e cultura apreciavel. A bondade cordial não se manifesta a esmo: passa por um cadinho sufficientemente egoista para se parecer um pouco com a popular "doutrina" de Matheus...

FROU-FROU (Copacabana) — Sua carta de I do corrente mostra uma natureza artificiosa, tão civada de idealismo como de caprichos autoritarios, indo, neste ponto, a preferencia de se achar sempre em opposição ao meio em que está, permanente ou accidentalmente. Este o traço principal do seu caracter. Mas não quer dizer isto que se seja uma incivil: aparentemente, mostra-se até muito amavel e é capaz das maiores expansões de ternura, mas conservando sempre o seu juizo autogonico a cousas e pessoas. Producto fiel da dualidade do meio educativo. É intelligentissima e tem uma vontade poderosa, cheia de ambição, embora ás vezes decaia deste traço para o terreno do desinteresse (Sempre a dualidade!)

Gosta de ruido em torno de si, na vida social, mas tem horas de recolhimento, modestia e até humildade. No fundo seu coração é optimo em bondade, mas insaciavel em cousas de amor.

TUTHMOSIS (Passa Quatro) — Temperamento essencialmente idealista, intellectual e artistico, caldeado, porém, com uma notavel perspicacia, com um poder de analyse phenomenal e ainda com rajadas colericas temerosas. Sua vivacidade, sua agitação, deve ser de grande contraste pelo menos com a vida local. Da energia apparente da sua alma pôde e deve tirar fructos opimos que lhe engraladem o nome com muita gloria. Deve disciplinar um pouco a vontade, que é de boa tempera, mas precisa dominar o espirito agitado e dispersivo. O attributo da bondade cordial é tambem de primeira ordem.

TRABALHA-SE MAIS PELA MANHÃ

Uma refeição matutina nutritiva é necessaria para predispor o corpo em condições de resistencia

A maior parte do trabalho do dia se executa nas horas da manhã, entre as oito e as doze. Apesar disto, poucas pessoas servem-se de uma refeição matutina sufficientemente nutritiva, capaz de sustentá-las durante este esforço diario, suscitando, assim, seus organismos a soffrerem uma perda em suas reservas de energia e vitalidade! Comer "um bocado", entre o almoço e o jantar não é sufficiente nem saudavel. Simplesmente sobrecarrega o estomago e torna a digestão duplamente laboriosa, sem accrescentar elementos verdadeiramente nutritivos.

Muito melhor e mais benéfico é o costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina. Quaker Oats é vigorizante. Nutre o organismo e restitue o desperdício causado por todo o esforço. Ajuda a saúde e proporciona ao corpo humano a alimentação necessaria para esperar a hora do almoço sem esforço ou desperdício prejudicial para a saúde.

É um alimento ideal para jovens e velhos. Um pratinho de Quaker Oats é, além de tudo, delicioso. Uma vez que se tenha adquirido o habito de usá-lo, nenhuma refeição matutina parecerá completa sem Quaker Oats. É facil de preparar e extremamente barato.

A "Theoria do Verdadeiro Tango Argentino", do Professor Duque, publicada pelo "Para Todos...", está editada com uma musica de Tango pela Casa Vieira Machado — Rua do Ouvidor, 179.

Como sempre, o Almanach d' "O Tico-Tico" dará este anno, além de magnificos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar.

ESSEX (Recife) — Ainda que se note uma certa imponderação de espirito, é um bom caracter pela bondade cordial que delle transparece. Sua vontade é extensa. Vence mais, porém, pela habilidade maneirosa que possui. Tem ou parece ter, ás vezes, amor proprio exaggerado. E' dirimente de uma certa vaidade que lhe vae n'alma, por qualidades que julga ter e não são allegadas por si nem lembradas por estranhos... Muito intensa a vibração do espirito, a qual, não raro, chega ao arrebatamento que, aliás, dissimula como lhe convém. Excelente unidade de trabalho, não lhe faltam iniciativas de movimento e proveito.

H. GOUVÊA (Rio) — Não foi possível entender-se o seu pseudonymo. Sua graphia revela uma natureza mais deductiva que intuitiva. A vontade é forte, firme e ambiciosa. Tem muito egoismo e ha poucos vestigios de bondade cordial. Entretanto, não é propriamente uma avarenta senão de proveitos immateriaes, pois, é evidente sua particularidade sonhadora. Sua audacia tambem acompanha o sonho: é só intellectual. Muita intelligencia com alguma cultura. Alguma paixão pela notoriedade entre as figurantes do numero. Precisámos voltar ao aparelho cordial para assignalar que é um tanto glacial em amor, por exigir predicados moraes intellectuaes, que excedem o commun dos homens — o que faz parte da vaidade inherente á sua pessoa, aliás inspiradora de muita sympathia.

UM ESTOMAGO SEM ALIMENTO

A alimentação inadequada expõe o organismo a perdas irreparáveis

Ninguém pôde trabalhar bem com o estomago vazio. Todo o esforço, qualquer coisa que se faça, seja mental ou physica, provoca um consumo de determinada quantidade de energia, a qual necessita ser re-adquirida por alimentos sufficientemente nutritivos, ou, de maneira diversa, sobrevêm as enfermidades e a perda da saúde.

Alimentar-se pela manhã insufficientemente e trabalhar depois durante toda a manhã, é sujeitar o organismo a um desperdício de suas reservas. O mais proprio é servir-se de uma refeição matutina verdadeiramente nutritiva, como, por exemplo, Quaker Oats. Quaker Oats contem em abundancia precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma perfeita alimentação. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos, produz energia e ajuda em multiplas formas a conservar o organismo em condições de resistencia.

Quaker Oats é igualmente valioso para qualquer refeição durante o dia, porém, é especialmente recomendavel para a refeição da manhã, quando a maior parte das pessoas toma apenas café com pão. E' igualmente deliciosa e notavelmente economica.



Leitura
Cinearte

Um menino que lê sempre
"OTICO-TICO"
aprende a ser homem de bem.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Crianças fracas ou rachíticas, magras, anêmicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tânico - glicero - arrhe - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

LEITURA PARA TODOS
publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

QUEBRA-CABEÇAS

Iniciamos hoje o 3º torneio de doze enigmas de palavras cruzadas nas mesmas condições por nós estipuladas desde o primeiro.

O prazo para recebimento das soluções termina no dia 13 de Outubro, estando já bem esclarecido que não serão recebidas as soluções já publicadas, com excepção da do n. 5, que sahiu com uma semana de avanço.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum attingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, tudo com muita clareza.

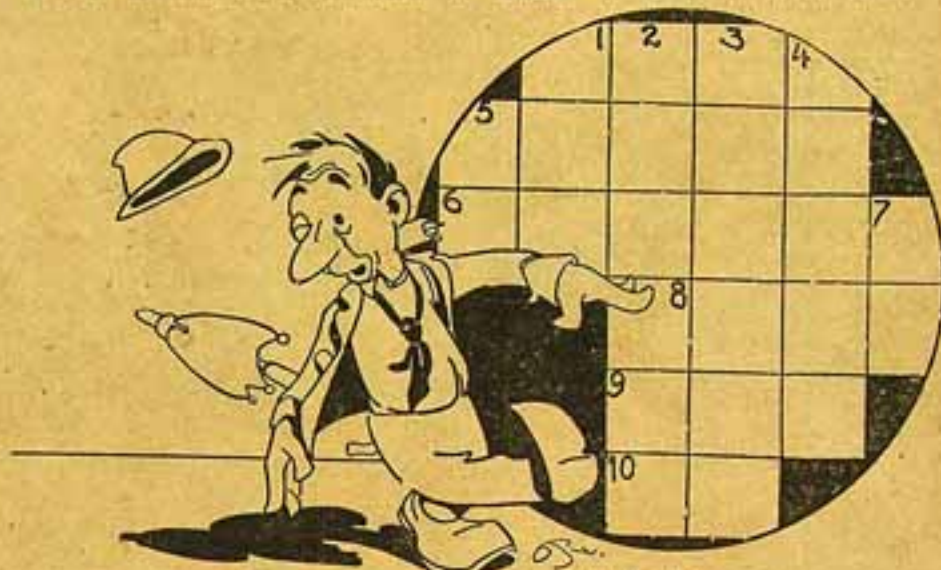
Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 1 — 17-9-927

CHAVE

HORIZONTAES

- 1 — Dupla
- 5 — Inerte!
- 6 — Obstinada
- 8 — Cortei
- 9 — Quarta entre segundas
- 10 — No resumo.

VERTICAES

- 1 — Prenda
- 2 — Communis
- 3 — Morreu!
- 4 — Politico contemporaneo
- 5 — Nota
- 7 — Interjeição

A V I S O

Não informamos a quem quer que seja do recebimento de soluções; aqueles que fizerem 12 pontos entrarão no sorteio e terão os nomes publicados.



Para todos... — N. 7 — Solução



As charges do O MALHO sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humorística dos homens e dos acontecimentos.



OS PÓS DE ARROZ

L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA
ou em CAIXAS REDONDAS

O PO DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 26\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Urugayana-44=RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJÓ Nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONES

GERENCIA: NORTE	5402
ESCRITORIO:	5818
ANNUNCIOS:	6131

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO	"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-TOGRAPHICA
"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS	"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO DE GRANDE FORMATO
"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO	"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"	} ANNUARIOS
"ALMANACH DO TICO-TICO"	
"CINEARTE - ALBUM"	



Tapetes finos

de algodão, lã, riço, fibra, pelúcia e avelludados

— Ovais, octogonais e rectangulares —

TAPETES ORIENTAIS E DE ARRABIOLOS

— feitos à mão —

Todas as dimensões e cores.

CAPACHOS E PASSADEIRAS

Tapetes e Passadeiras de Linoleum BARRY'S

PREÇOS VANTAJOSOS

Vendas a Varejo e por Atacado



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1929

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio

Officinas Graphicas d'O MALHO